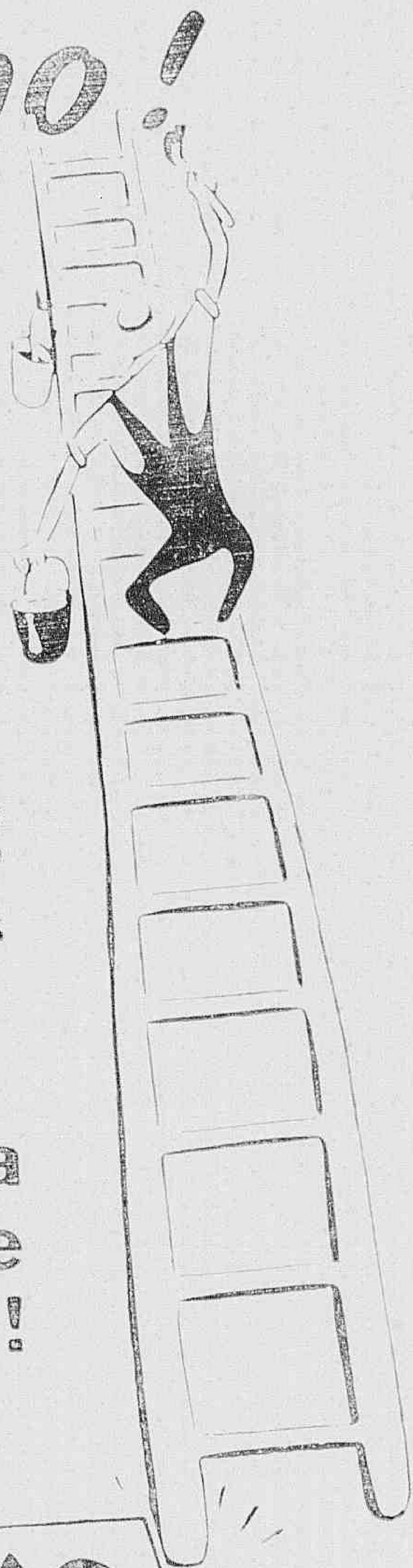
Revista do Rádio





N.º 101  CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL  14-8-951

VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO!



AGOSTO!

SALDOS DA VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO!

Artigos de cama e mesa, modas, esportes, camisas e tambem acompanhando os saldos de louças, "A GUANABARA" e a "CRISTALEIRA"

Portanto não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. Compre Já!

Camisaria **PROGRESSO**

PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

Transmissão de Pensamento pelo Rádio!



Os irmãos Yara e Kar Maya trabalham juntos há quase dez anos — Desvendam o pensamento e prevêem o futuro — Kar Maya, embora não seja chofér, pretende dirigir um carro, de olhos vendados, na hora de maior movimento!

Texto de CASPARY

Fotos de RODOLFO MACHADO



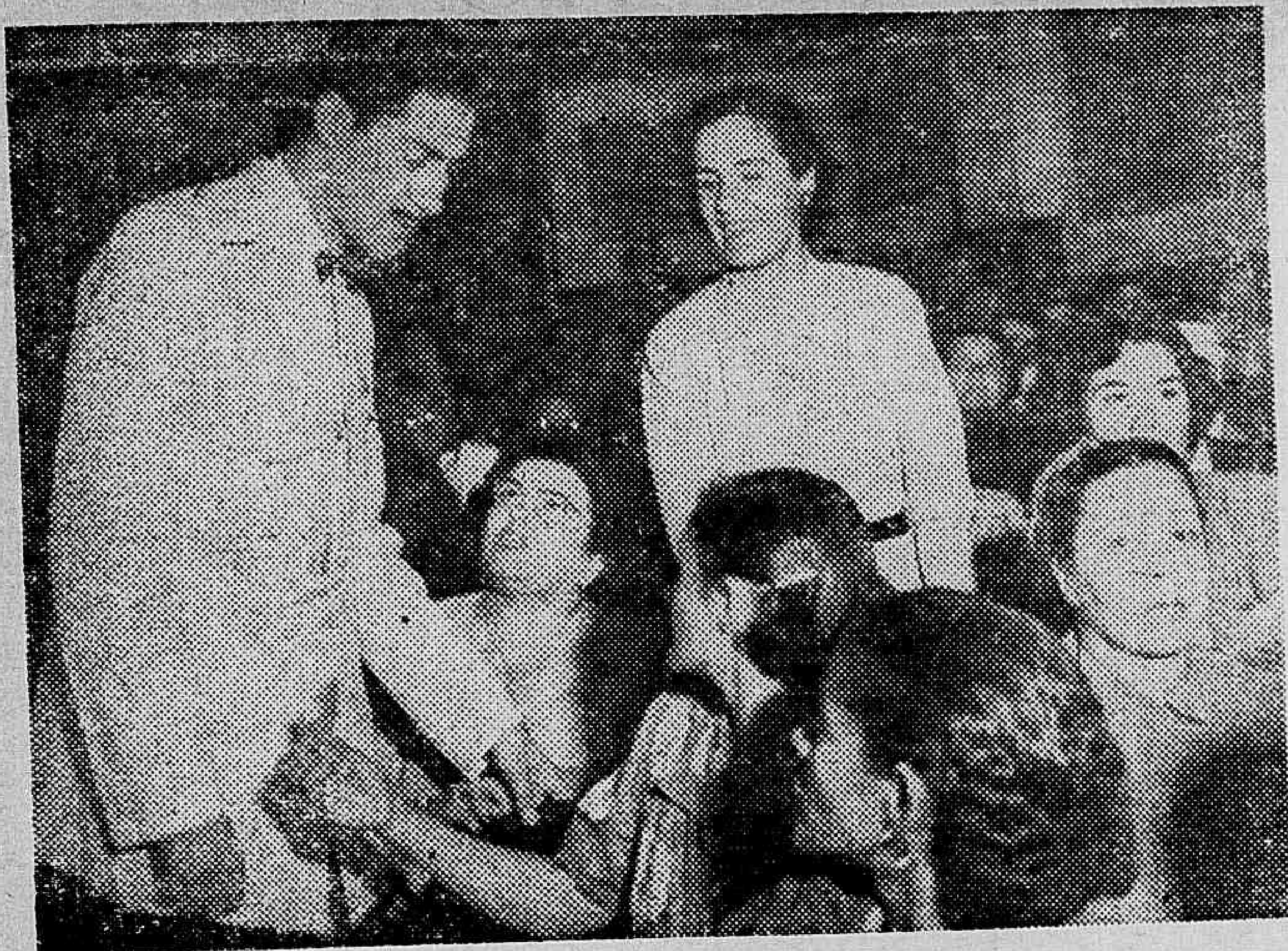
Tudo começou em Porto Alegre em 1942. Kar e Yara, (irmãos) êle estudante de engenharia e ela de ginásio, começaram a se exibir nas festas familiares e, quase sempre obtendo o maior êxito. Foi em vista disso que, certa ocasião, quando as coisas pioraram para a família Maya, — o chefe da casa era industrial — que um amigo propôs a apresentação da dupla num cassino!

Mesmo em dificuldades no momento, a família se insurgiu e apesar das ponderações em contrário, os irmãos Yára e Kar Maya foram para o Cassino Aú, de Curitiba onde, pela primeira vez, travaram conhecimento com o público realizando experiências de telepatia.

Conseguindo resultado compensador, Yára que estava com 14 anos e Kar, com 20, continuaram a trabalhar e, em pouco organizavam uma Companhia de Variedades que, depois



Durante um dos seus programas ao microfone da Rádio Tamoio, foi que batemos esta fotografia. Kar Maya aparece em atitude de hipnotisador, porém olhando para o fotógrafo, enquanto sua irmã Yara, de olhos vendados, responde às perguntas dos ouvintes do auditório





de Belo Horizonte fêz uma proposta à dupla. Na segunda noite de atuação verificou-se um acontecimento dos mais interessantes que iremos relatar usando as próprias palavras de Kar Maya:

— Um médico da sociedade, dr. Plinio, sentou-se no auditório e me obrigou a ficar a seu lado sem falar nem mexer com as mãos e êle mesmo fazia as perguntas a Yara que permanecia no palco de olhos vendados!

— E então? Como foi que vocês se sairam?

— Maravilhosamente. Yara deu tôdas as respostas, porque eu estava ao lado do médico e pensava firmente em tudo quanto êle fazia levando até a mente de minhã irmã, os dados necessários ao nosso trabalho!

— Antes não houve outro incidente dessa natureza em sua carreira?

— Sim. Houve um, em São Gabriel, no Rio Grande do Sul. Num café, na véspera de nossa apresentação, dois rapazes discutiram: Um duvidava de nossa capacidade de telepatas, outro confiando em nosso trabalho e, de pronto, fizeram uma aposta vultuosa. No dia seguinte, em meio ao espetáculo, um dêles se ergueu e perguntou a Yara o

Em pleno auditório, Kar Maya deixa a irmã no palco e vem para o meio do público consultar os presentes. Um grande número de senhoras comparece sempre aos programas dêsses dois irmãos gaúchos que estão fazendo sucesso no rádio. EM BAIXO: Após a audição, Kar Maya atende os pedidos de autógrafo. Noutra foto Kar e Yara numa pôse para os fans

de percorrer todo o Rio Grande do Sul, foi ao Paraná, Santa Catarina e parte do Uruguai, conseguindo nessa época um lucro de 400 mil cruzeiros.

Tal foi o entusiasmo de ambos pela vida artística que Kar Maya abandonou seu curso de engenharia no terceiro ano e Yára o ginásio, onde terminou o curso básico não seguindo o complementar. O trabalho constante, a responsabilidade, as viagens, tudo enfim fizeram com que em breve os dois desfizessem a companhia e iniciassem novo gênero de atividade, trabalhando juntos nas estações de rádio.

A primeira emissora a contar com um programa de telepatia e telestesia foi a Rádio Guayracá, de Curitiba e Kar declara que apesar de gaúcho, o Paraná sempre possuiu a sua admiração. Na Rádio Guyaracá, a dupla começou a contar com maior popularidade do que no tempo de teatro e com tal destaque que os contratos foram se sucedendo com uma freqüência de espantar. Saindo da Guayracá, os dois telepatas foram para a Rádio Bandeirante de São Paulo e, ao terminar o contrato, estavam na Rádio Record, de onde foram para a Rádio Gaúcha, no Rio Grande do Sul. Êles voltavam à terra natal vitoriosos. Da Rádio Gaúcha vieram ao Rio onde permaneceram um ano na Mayrink mas sem a repercussão a que estavam acostumados. Terminado o contrato rumaram para São Paulo onde, após um bom período, a Rádio Guarani







Depois de responder às perguntas, Yara tem necessidade do auxílio do irmão Kar Maya que lhe remove a venda dos olhos e depois lhe dá uns "passes" para fazê-la despertar do transe hipnótico. Assim se encerram as atividades do programa que a Tamoio vem apresentando. Os dois irmãos pretendem em breve apresentar, TELESTESIA, uma espécie de previsão!

★ ★

que continha na mão erguida sôbre a cabeça.

— E ela respondeu?

— Demorou um pouco mas acabou dizendo "O sr. tem uma nota de quinhentos cruzeiros de tal série. Era a nossa consagração. Após o espetáculo os rapazes nos esperaram e contaram o acontecimento felicitando-nos pelo trabalho.

— Vocês só fazem telepatia?

— Não. No princípdio sim. Só fazíamos telepatia. Hoje já estamos mais adiantados e, além de telepatia, fazemos telestesia, que é uma espécie de previsão para o futuro, pois se aplica ao bem do homem.

— Atuam só na Tamoio?

— Na B-7 continuaremos atuando por todo o mês de agôsto. Ao mesmo tempo que atuamos no Rio, às têrças, quartas e quintas, trabalhamos também em São Paulo às segundas, sábados e domingos.

Antes de se despedir, Kar Maya teve ocasião de se referir à sua vida artística declarando que, apesar de interrompida durante a guerra (quando foi convocado e serviu como oficial no 5.º Regimento de Cavalaria Divisionária sediado em Boqueirão) conseguiu economias para quando não puder mais trabalhar. Disse-nos ainda que, tôda a oposição da família desapareceu e hoje os pais têm orgulho de sua atividade artística, bem assim como da irmã Yara, sua companheira constante nos momentos de atividades ou nos passeios e festas.

Falando sôbre seus planos futuros, Kar Maya adiantou-nos que solicitou licença à polícia para dirigir um carro de olhos vendados, no centro da cidade, muito embora não possua carteira de chofér nem saiba dirigir automóveis! Para realizar esta prova definitiva, êle precisará apenas que se conserve ao seu lado uma pessoa que saiba dirigir e vá pensando apenas, em tôdas as manobras necessárias!

Na Tamoio, os dois irmãos se apresentam às 20 horas, tôdas as semanas, às têrças, quartas e quintas-feiras. Falando nos primeiros passos de sua carreira, Kar Maya adianta que começou lendo livros de Flamarion e estudando telepatia fazendo com sua irmã Yara os treinos necessários. Nunca pensou porém que, decorridos alguns anos viesse a se tornar um dos mais destacados artistas do gênero.



Chacrinha! MUSICAL

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

RECOMENDAMOS PARA SUA DISCOTECA

COSME E DAMIÃO — Valsa — Gilberto Alves
SEBASTIANA DA SILVA — Samba — Dalva de Oliveira
SEM PROTOCOLO — Samba — Francisco Alves
DÔCE AMOR — Valsa — Toada — Carlos Galhardo
CABRA MACHO É PERNAMBUCO — Baião — Zé do Norte
SAUDADE DO PASSADO — Samba — Francisco Alves
CIDADE MARAVILHOSA — Marcha — Safira
TERRA SÊCA — Samba — Ary Barroso — Roberto Amaral.

Lúcio Alves, o intérprete de "Reverso", gravou "Luz Entardecente", do compositor pernambucano, Bejamim Wolkoff, e "Resolução", um bonito samba de Hélio Rosa, irmão de Noel Rosa.

★

Aracy de Almeida vai aparecer o mês que vem com dois números interessantes. "Chegou, Chegou Vila Isabel", da dupla Fernando Lôbo e Manèzinho Araújo, e um samba de Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira.

★

Vem aí, gravado pelo Trio Madrigal e por Alcides Gerardi, o baião de Haroldo e Lúcio Alves, "Baião de Copacabana" Os autores acreditam no sucesso dêste baião. Vamos ver...

★

Lúcio Alves vai fazer um album com as mais lindas melodias do saudoso Custódio Mesquita. O Lúcio ainda está escolhendo as músicas que deverão figurar no album.

★

Gilberto Milfont gravou o samba de Dunga, "Esperança". Outro número de autoria de Dunga, "Artigo do Dia", em solo de Cavaquinho por Garôto.

★

Dircinha Batista gravou os seguintes números: "História Triste", samba de Oswaldo Lyra, Carlos Santana, e Jorge Duarte, "Moleque do Diabo", baião de Denis Brean, e o mambo, "Não". Todos êstes números, a criadora de "Quando o tempo passar", cantou baixinho no ouvido do Chacrinha, no Bar do Oliveira. Vamos aguardar a saída dos discos...

★

Antônio Maria, o festejado produtor da Rádio Tupí, entregou a Dircinha a sua mais recente produção, "Salve o Flamengo".

★

Para os nossos leitores, os discos Star mais vendidos durante o mês de junho. Dados fornecidos pelo sr. Joaquim Augusto Coelho, chefe do departamento de vendas da Star. (Não é invenção do Chacrinha. São dados oficiais fornecidos pela própria fábrica): "Beijinho Dôce" e "Cabeça Inchada", Adelaide Chiozzo e Eliana; "Ogum Rompe Mato" e "Capaxá de umbanda", com o Conjunto Star; "Tinindo" e "Quando Chega a Saudade", Avena de Castro em solo de Cítara, Pinguim, em solo de Cavaquinho, em "Depois Eu Digo" e "Uma Pedra no Meu Caminho"; "Amor... Saudade" e "Tem Dó", Orlando Silva; "Entrevista" e "Sou Motorista", Moreira da Silva; "Senhora Tentação" e "Brasil Azul", com Alfonso Ortiz Tirado; "Querida" e "Lábios, Mãos e Olhos", Alfonso Ortiz Tirado; "Marcha do Capitão Atlas", interpretação do Pato Prêto; "Cabra Macho é Pernambuco" e "Estrêla Dalva", com Zé do Norte; "Rio de Janeiro" e "Linda Caboclinha", com Pereirinha e Ruth Barros; "Beijinho Dôce", colocado em primeiro lugar, já atingiu a 12.000 discos. Parabens ao autor, que é o paulista Nhô Pai, e às criadores, Adelaide Chiozzo e Eliana.

★

Xerém e Bentinho gravaram o "Baião de Viola", "Chale Encarnado", "Hiezé" e a moda caipira "Mariazinha", Xerém e Betinho são artistas da "Hora Sertaneja" da Rádio Tamoio.

★

As preferências estão divididas. Uns preferem levar pra casa o samba "Vingança" de Lupicínio pela Linda Batista, outros pelo Trio de Ouro. A luta está travada... Vencerá o que realmente cair no gôsto do povo. E' ou não é?...

★

Está melhorando considerávelmente de cotação, o samba "Meu Sonho é Você", criação de Orlando Correia.

★

Foi contratada para gravar com exclusividade para a fábrica Star, a cantora Dolores Duran. Parabens pela aquisição. A menina merece.

★

No próximo número, falaremos do último suplemento nacional da Sinter, lançado no dia 22 do mês de junho. Aguardem... Os números, depois de ouvidos, serão comentados.

QUADRO DE HONRA



Nelson Miranda, com os seus magníficos solos de cavaquinho, incluiu seu nome entre os dos solistas que mais discos vendem

A Viter, a partir dêste mês, não gravará mais música de meio de ano. Voltará dentro de alguns meses para gravar o suplemento carnavalesco de 1952.

★

Zezé Gonzaga desmanchou o seu contrato com a Star e assinou na fábrica de Paulo Serrano. Esta menina é a maior...

★

Déo, o ditador de sucessos, deverá gravar dentro de alguns dias o samba de Haroldo Barbosa, "Um Minuto Só".

★

Os dois mais parecidos do ano: "Penso em Você", de Paulo Soledade e Fernando Lôbo, criação de Mary Gonçalves, e "Remorso", bolero de Peterpan e José Batista, do repertório de Flora Matos. Os dois são de épocas diferentes. Isto é, um saiu no princípio do ano, e o outro no mês de julho. Apenas uma grande coincidência... Coisas que acontecem neste mundão de músicas...

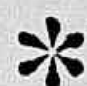
SUCESSOS DA SEMANA

1 — DEZ ANOS — Bolero — Versão de Lourival Faissal — Emilinha Borba
2 — VINGANÇA — Samba Lupicínio Rodrigues — Linda Batista
3 — BEIJINHO DÔCE — Valsinha — Nhô Pai — Adelaide Chiozzo e Eliana
4 — AFINAL — Bolero — Ismael Neto e Luiz Bitencourt — Heleninha Costa
5 — DE PAPO PRO AR — Baião — Joubert de Carvalho — José Menezes
6 — DÁ-ME TUAS MÃOS — Samba — Jorge de Castro e Erasmo Silva — Elizete Cardoso
7 — CABEÇA INCHADA — Baião — Hervê Cordovil — Carmélia Alves e Adelaide Chiozzo e Eliana
8 — DELICADO — Baião — Waldir Azevedo — Ary Vieira — Ademilde Fonseca
9 — BICHARADA — Baião — Djalma Ferreira — Djalma Ferreira e Seus Milionários do Rítmo
10 — NÃO INTERESSA, NÃO — Baião — José Menezes e Luiz Bittencourt — José Menezes, César de Alencar e Heleninha Costa.

Sete caprichos*

à sua escolha!

Com características diferentes, de malha, tom e preço, apresentam-se as *Meias OLGA* como verdadeiros caprichos de qualidade e bom gôsto, submetendo-se ao teste... do capricho de sua escolha. E, qualquer uma que você adquira, é sempre meia de grande classe e qualidade insuperável.



Olguinha — 40 Denier's .	Cr$ 32,00
Olga Super Nylon. . .	Cr$ 45,00
Olga Fina — Malha 60 .	Cr$ 50,00
Olga Luxo — 15 Denier's.	Cr$ 55,00
Olga Super Luxo — 60 Gauge 15 Denier's .	Cr$ 65,00
Olga Ouro — Malha 66 ,	Cr$ 75,00
Olga Chic — 10 Denier's . (contôrno de calcanhar)	Cr$ 88,00

Casino — Malha 51. .	Cr$ 3[illegible],00
Hollywood — Malha 66 Denier's 10 .	Cr$ 89,50
H M L. Nylon Extra .	Cr$ 110,00

casas olga

a tradição no comércio de meias

RUA DO OUVIDOR, 122 • RUA URUGUAIANA, 20 e 22 • RUA 7 DE SETEMBRO, 133 • AV. RIO BRANCO, 119

Vogo Publicidade

"Mamãe, quando é que vou começar a usar Kolynos?"



Na fórmula científica de Kolynos há ingredientes especiais que eliminam realmente os ácidos bucais, causadores das dolorosas cáries. Provas científicas realizadas por Universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destrói até 92% das bactérias que formam os ácidos causadores das cáries.

A espuma refrescante e penetrante de Kolynos limpa melhor os dentes e a boca, purificando o hálito.



1. *Logo que despontar teu primeiro dentinho, começarás a usar Kolynos. Tens que proteger-te desde cedo contra os ácidos bucais que provocam as cáries.*



2. *Não chores, meu bem! Mamãe te fará usar Kolynos e não terás que sofrer. Kolynos destrói as bactérias que produzem os ácidos, causadores das cáries.*



3. *Além disso, Kolynos te tornará mais bonitinha, porque Kolynos clareia os dentes, perfuma o hálito, limpa melhor tua boquinha e embeleza teu sorriso.*



4. *Por tudo isso, mamãe te fará usar o creme dental Kolynos. Serás uma Kolynos-ista, e, se o continuares usando, quando tiveres 18 primaveras, sorrirás tão feliz como agora.*



Basta 1 cm. na escova seca

Combate as cáries
Agrada mais
Rende mais

Não há nada melhor que KOLYNOS para combater a cárie dentaria.

K-410-P

Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAUJO

É O CÚMULO

Caiu-me o queixo, amigos. Na "Folha Carioca", onde exerce as funções de crítico especializado, o ilustre jornalista Aldo Calvet, atual diretor do Serviço Nacional de Teatro, li, com espanto, há dias, na página reservada ao noticiário de diversões, a seguinte notícia: "Vai ser interrompida a temporada. Para que possa ocupar o Teatro Copacabana a Cia. Francesa de Claude Dauphin, deverá encerrar-se dentro de poucos dias a vitoriosa carreira de "Manequim", original de Henrique Pongetti, ali representada, com absoluto êxito, por um grupo de jovens artistas como Beatriz de Toledo, Jardel Jércolis Filho e outros. Desaloja-se, assim, a companhia brasileira, para servir à "troupe" que vem do Boulevard de Paris, decerto mais valiosa para os proprietários da elegante casa de espetáculos, etc."

Na França, isto não aconteceria. A nossa cantora Marlene, até agora não pôde atuar profissionalmente em Paris, devido a barreira dos Sindicatos de classe. Francamente, só se juntando a molecada para uma vaia das nossas:

— Fioooo...

ESTRÊLA TV

Se a TV Tupi, apesar dos redobrados esforços dos seus dirigentes, ainda não conseguiu chegar àquilo que esperávamos, pelo menos tem servido para revelar ao público facetas maravilhosas da personalidade de uma real estrêla do nosso rádio. Essa estrêla chama-se Dircinha Batista. Intervindo nas noitadas de televisão programadas pelo estado-maior da TV "Associada", Dircinha Batista vem, com rara felicidade, se revelando uma artista de primeira grandeza na arte de representar. Tão grande quanto o tem sido como cantora popular. A magnífica intérprete do nosso cancioneiro, agora, não só cantando como representando à frente das câmeras da TV tem cumprido soberbas performances, obtendo êxitos sôbre êxitos, para maior consagração de sua brilhante carreira artística. Para ela, o nosso viva mais sincero e vibrante:

— Vivôoooooo...

CRIME APLAUDIDO

Sempre fui e serei contra. Confesso que já se tornou um fenômeno alérgico. Não suporto garôto prodígio. Com os anos que possuo no metier rádio-teatral, já tenho visto de tudo, em matéria de revelações infantis. Crianças que cantam, crianças que engolem fogo, crianças malabaristas. Os Vicente Celestino e as Carmem Miranda proliferam por êsse Brasil a fora, com uma facilidade aberrante. Com a conivência dos pais, tenho visto garotinhas de quadris à mostra, rebolando num samba, saciricando numa rumba, em maneios que denunciam a provocação precoce da malícia, e muitas vêzes deixam transparecer já um sensualismo completamente adulto. E' o crime permitido, aplaudido.

Sou obrigado a declarar por justiça, que, na realidade, existem garôtos extraordinários de inteligência e habilidade. Mas, daí a convertê-los em personagens remuneradas de espetáculos licenciosos, há muita diferença. E isto eu condeno, porque existem pais que chegam ao desplante, à ousadia de explorar os filhos com anormalidade físicas. Macrocefalos, anões, etc., são objetos de ganha-pão para indivíduos sem coração. E a praga, agora, generalizou-se. O rádio e o teatro estão cheios de fenômenos gurís. Urge uma séria providência das autoridades competentes. E, enquanto ela não vem, vaiemos os pais inescrupulosos:

— Fioooo...

ELVIRA PAGÃ TENTOU O SUICÍDIO

No momento em que encerrávamos esta edição, os jornais noticiavam uma tentativa de suicídio de Elvira Pagã, que fora encontrada com os pulsos cortados num hotel de São Paulo. O fato, entretanto, não teve maiores conseqüências e a artista já retornou às suas atividades.

PERNAMBUCO

E. Mattos y Portella

LUPERCE MIRANDA

Não há, na verdade, ninguém, dos que acompanham o movimento radiofônico brasileiro, que não conheça o nome de Luperce Miranda. Teve época, passou fases, mas continua a merecer a admiração do público que se acostumou a aplaudí-lo. Não só intérprete como compositor de nomeada, uma das suas composições que mais impressionou o público foi "Padece", gravada por Francisco Alves. Quando militava nas emissoras cariocas, Luperce foi organizador de vários conjuntos, entre os quais, "Turunas da Mauricéia" que contou com a colaboração de Augusto Calheiros que era então estreante. Outro conjunto seu, de outrora, foi "Alma Brasileira", no qual tomou parte o saudoso Catulo da Paixão Cearense. Luperce, pode ser chamado, 'enciclopédia dos instrumentos de cordas", pois toca-os todos. Luperce é um cartaz firmado não só dentro como além de nossas fronteiras, desde longos tempos. Apesar de tocar todos os instrumentos de cordas, êle se celebrizou como bandolinista. De certa excursão que fêz à Argentina, com Francisco Alves e Carmem Miranda, foi consagrado pela crítica portenha, " o maior bandolinista do mundo".

Tendo sido propalada nos meios artísticos do Recife, a ida de Luperce ao Rio, o repórter foi procurá-lo em sua residência, onde êle nos informou que, não só irá ao Rio como também a São Paulo. O motivo dessa viagem é atender às constantes propostas das fábricas de discos para gravações e regravações, pois os discos de Luperce são grandemente procurados pelo público. Constarão essas gravações de sambas, chôros e baiões, de sua autoria.

RÁDIO DOS ESTADOS

★

BAHIA

Hélio José de Souza

Findou-se na Rádio Sociedade da Bahia, o programa, "Tombola Musical", com 222.519 cartas! Êsse programa era apresentado às sextas-feiras, às 21,00 horas.

★

Conta a PRA-4 com mais uma cantora de músicas populares, que é Lícia Maria. O rádio baiano está cheio das Marias...

★

Brevemente a Cultura fará estrear o programa "No mundo do Crime" com a assinatura de Raymundo Andrade, rádio-ator desta emissora.

★

Por todo o mês de julho, Lya Ray atuou com êxito na N-20. Verdadeiro sucesso são os seus "mambos dandies".

★

Gilberto Batista, da D-8, continua agradando aos ouvintes, já que é o melhor intérprete entre nós das músicas centro-americanas.

★

Dos poucos conjuntos vocais que possuímos, "Cancioneiros do Norte", deve ser pôsto em primeiro plano. Harmonioso, têm um futuro brilhante à frente.

PARAÍBA

Mário Arnília

Entre os artistas da I-4, merece destaque Jacy Cavalcanti, " o querido das normalistas". Além de cantor, Jacy também exerce as funções de locutor, animador de programas, rádio-ator, discotecário, controlista e corretor.

★

A Rádio Tabajara está apresentando a novela policial de Gaston Leroux, "O mistério do quarto amarelo", com Carlos Alberto e Josemar Toscano nos principais papéis.

★

Gilberto Patrício é o novo locutor-chefe da Tabajara. Tem bonito timbre vocal e boa dicção.

★

A I-4 lançou ao éter um novo programa de rádio-teatro. Trata-se de "Histórias de Pai João", com a participação do "cast" dessa emissora. Direção: Antônio Lucena.

★

Dois cartazes estrangeiros apresentaram-se ao microfone da emissora oficial: Ines Edmondson, argentina, e Miguel Olviedo, mexicano. Ambos conquistaram grande legião de fans.

★

Teones Barbosa, "a voz morena da Paraíba", é o novo "crooner" da Orquestra Tabajara.

★

RÁDIO DE MINAS

Wilson Angelo

A cantora Lídia Bastini acaba de realizar, nas "Associadas", uma vitoriosa temporada.

★

Manolo Alvarez, intérprete de músicas mexicanas, deverá atuar muito brevemente, na Rádio Inconfidência. Stelinha Egg, também.

★

A Rádio Inconfidência está transmitindo aos domingos, das 12 às 13 horas, com redação de Caio Lafetá, "Grande Recital Chopin".

★

Com o mais absoluto sucesso, está a Inconfidência apresentando o programa "A felicidade bate à sua porta", com Orlando Pacheco, Luiz de Carvalho e Aldair W. Pinto.

★

Amilcar Nogueira, cantora portuguêsa, realizou, nas "Associadas", uma temporada das mais exitosas.

★

Outro valor de primeira linha da música portuguêsa: Maria Neff. Cantou com sucesso na Rádio Inconfidência.

★

A crônica "Diário da Metrópole", escrita por Alvarus de Oliveira, passou a ser irradiada pela Rádio Mineira, às 21 horas e 30 minutos.

Está sendo bastante ouvido o "Comentário de Ramos de Carvalho", através a onda da Rádio Inconfidência, diàriamente, menos aos sábados e domingos, às 21 horas.

★

Eunice Fialho e Geraldo Alves, dois valores do "cast" da Rádio Inconfidência, estiveram atuando em curta, mas vitoriosa temporada, na cidade mineira de Uberaba.

★

Célia Mara, da PRI-3, deverá realizar uma temporada na estação de Conselheiro Lafaiete — a Rádio Clube Minas Gerais — dirigida por Rolando de Souza.

★

Ademilde Fonseca, teve — à última hora — adiada a sua apresentação nas "Associadas". Que pena...

★

Abilio Lessa fechou negócio com a Inconfidência e já está atuando em seus principais programas. Magnífica aquisição, sem dúvida alguma.

★

Expressivo sucesso vem obtendo, em Minas, a gravação por Dalva de Oliveira, do samba de Rômulo Pais, "Sebastiana da Silva". Êxito merecido, aliás.

AMAZONAS

Lynéa Braga

PERFIL DE CARMEM MORAIS

Carmen Morais é uma destacada intérprete das músicas brasileiras em Manáus. Iniciou sua carreira cantando em Serviços de alto-falantes do Bairro de Educandos, onde reside. Numa tarde, passeando por aquêle local, o cantor Luiz Santos ouviu-a e falou ao diretor da Baré, Rômulo Gomes, que, após submetê-la a teste, contratou-a prontamente. Na vida civil, Carmen Morais chama-se Maria de Lourdes Soeiro e veio ao mundo no dia 23 de dezembro de 1933. E' solteira e estuda atualmente no Colégio Estadual do Amazonas. Aprecia muito o cinema mas não gosta de festas e esportes. No Estado do Amazonas, é uma das mais destacadas intérpretes femininas do samba-canção. Além de atuar na Rádio Baré, canta nas "boites" Barriga Prêta, Estrêla do Sul e Atlântica.

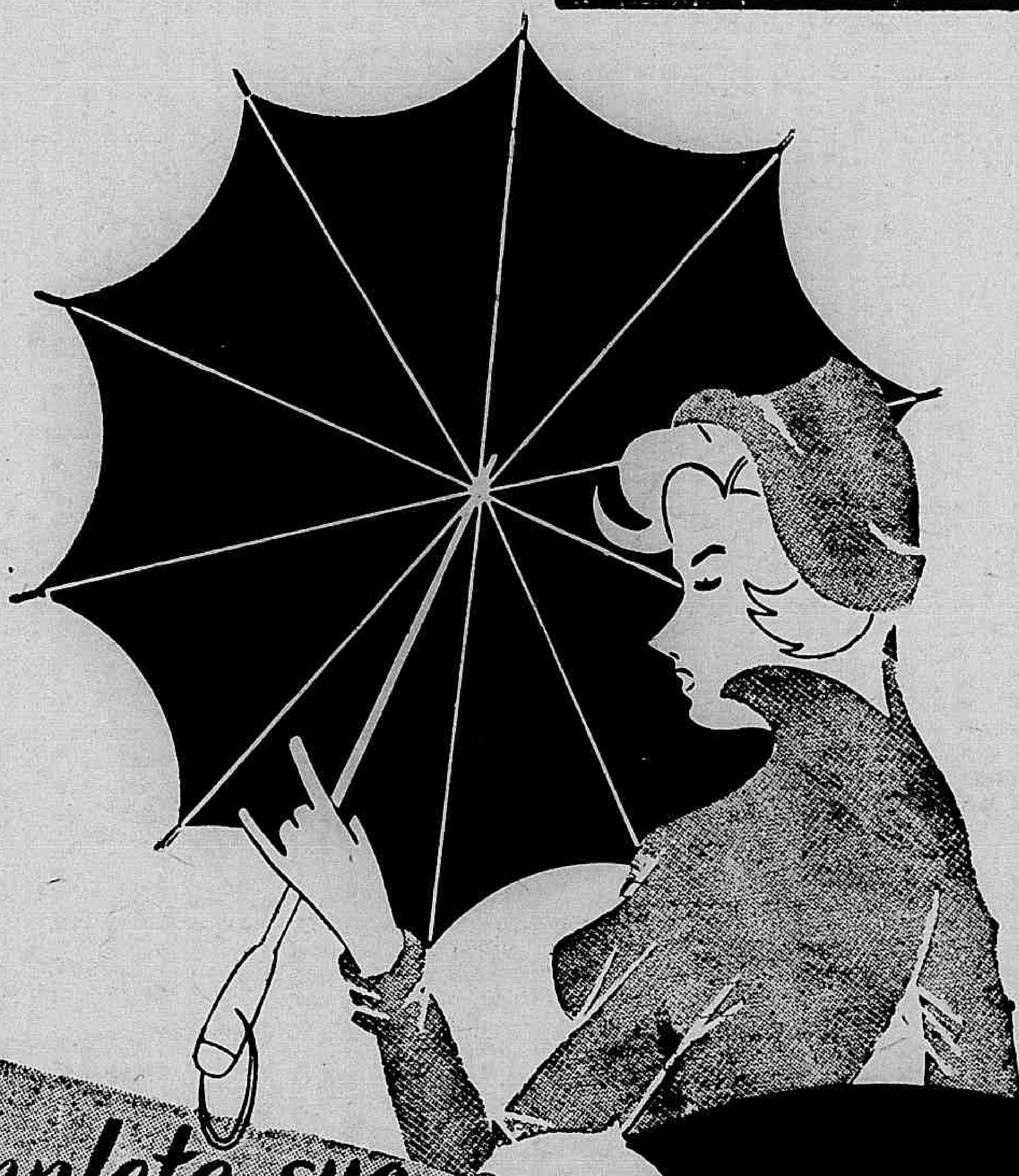
Você deve procurar nos jornaleiros

VAMOS CANTAR

revista com tôdas as letras de música!

TRÊS CRUZEIROS

Em tôdas as bancas



GUARDA-CHUVAS FINOS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

A mais completa oficina de reformas

★ ★ ★

RUA 7 DE SETEMBRO, 202 - RUA DA CARIOCA, 35
RUA PEDRO I, 19.B

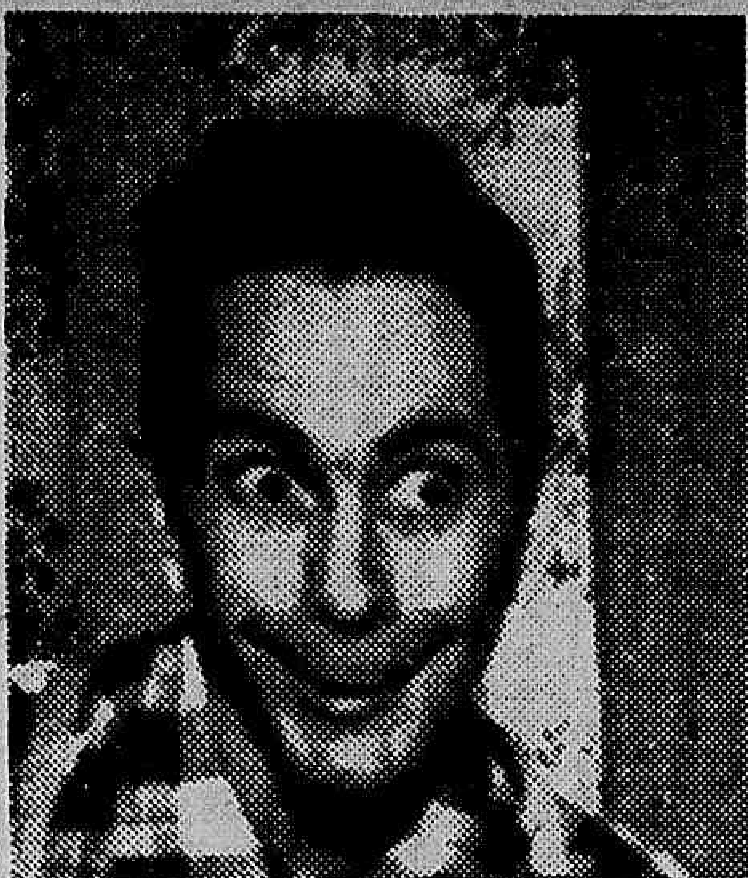
RIO - TEL. 43-3703

A Pergunta da Semana

DEVE HAVER O "JÔGO DO BICHO"?

NILZA MAGRASSI

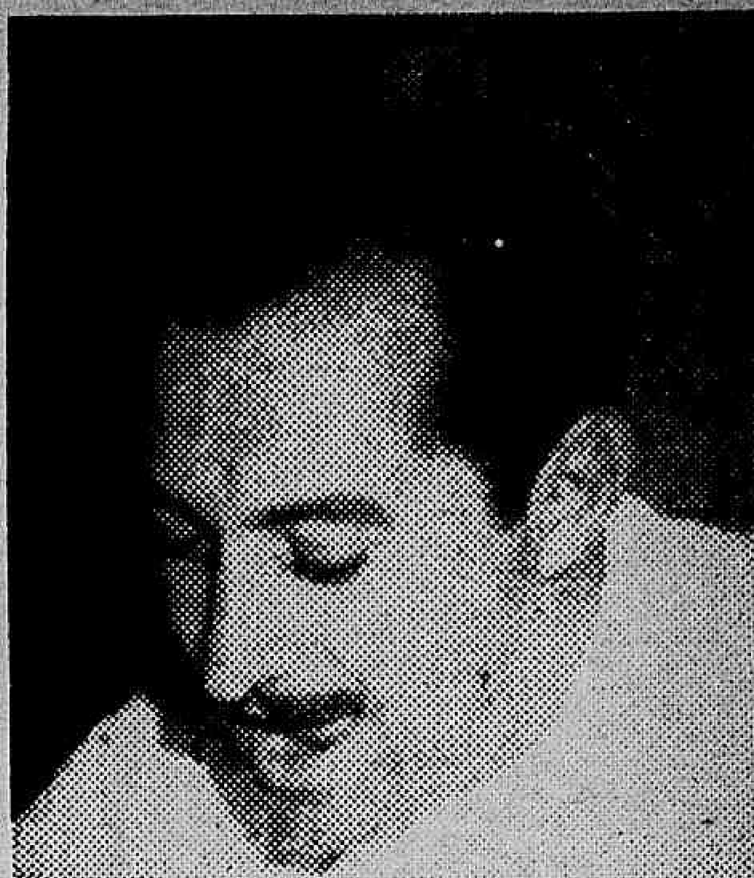
"Deve, sim. Não acham que êle é distração do povo?... Que dá emprêgo a muitos?..."



OSCARITO

"Claro. Com apenas vinte centavos êle permite que o povo se divirta..."





CARLOS GALHARDO

"Nesta hora em que a vida é tão difícil, o "bicho" bem que alivia a muita gente..."



JORGE MURAD

"O bicho não acaba. Não há leão que consiga "matar" o avestruz das preferêncais populares..."



BORELLI FILHO

"Se acabarem com o jôgo do bicho, muita gente ficará sem emprêgo. Inclusive os que o combatem!"

NORKA SMITH

"Deve, por que não? Dizem que é o jôgo mais honesto dos muitos que existem por aí..."



CIRO MONTEIRO

"Mas é claro que deve... senão, como é que os pobres poderão fazer fé na **centena**?"





RENATO MURCE

"Claro" — nem era preciso perguntar: Renato, até nos seus programas, dá palpite para o **milhar**!...

RONALDO LUPO

Cantor da Rádio Mayrink Veiga

RESPONDE

EU GOSTO:

- De cantar
- De viajar
- De recordar o passado
- Dos amigos
- Dos inimigos também
- De renovar o repertório
- Da nossa música
- De canções bem engraçadas
- De ouvir rádio
- De bons filmes
- De teatro
- De bons quadros
- De estudar sempre
- Da solidão
- De meditar
- De perdoar
- De ser perdoado
- Dos encantos da natureza
- De crianças
- Da família
- Da minha profissão
- De ganhar dinheiro
- Da felicidade
- Do cinema
- Do teatro.

EU NÃO GÔSTO:

- Da ociosidade
- De maus livros
- De sonhar com dentes cariados
- De criticar os outros
- De falar de mim
- De viajar no estribo do bonde
- De declamar
- De vizinhos barulhentos
- De gente mal educada
- De "ídolos de barro"
- De beber em excesso
- Do fumo
- De banhos quentes
- De esperar na fila
- Dos exploradores do povo
- Dos maus políticos
- Dos que prometem atôa
- Dos que não cumprem
- Da inveja
- De incomodar os outros
- De ciumes
- De orgulho
- De falta de dinheiro
- De noites sem luar
- De muita coisa.











MARIA LUIZA

Rádio-atriz e Locutora da Rádio Guanabara

RESPONDE

EU GOSTO:

- De Deus
- Da liberdade
- Do meu filhinho
- Da democracia
- Da minha profissão
- Das noites de luar
- Dos bons colegas
- De bons livros
- De bons filmes
- Do meu lar
- De jóias e perfumes
- De minha família
- Desta Revista
- De trabalhar muito
- Do fan
- De viajar quando posso
- De tangos argentinos
- De minha granja
- Da comida italiana
- De minha estrêla
- Da vida do campo
- Do meu carro
- Do meu confôrto
- Da Rádio Guanabara
- Do meu Brasil.

EU NÃO GOSTO:

- De doenças
- Da guerra
- De faltar ao trabalho
- De falar muito
- De dormir tarde
- De andar a pé ou de bonde
- De tristezas
- De gente bisbilhoteira
- De automóvel enguiçado
- De sofrimento
- De falta de dinheiro
- Da mediocridade
- De programas mal escritos
- De gente exagerada
- De "tabús" no rádio
- De "pará-quedismo"... no rádio
- De emprestar dinheiro
- De jôgo de azar
- De protecionismo
- De música mal apresentada
- De acordar cedo
- De fumar
- De bebidas alcoólicas
- De máus sonhos
- Da ingratidão.

O "Trio de Ouro" Mostrou a Classe e Enriqueceu o Repertório



Herivelto Martins levou Noemí Cavalcanti e Nilo Chagas ao norte do Brasil. O trio "desbancou" os cartazes estrangeiros e ainda recolheu novos motivos para as suas próximas gravações — Navegando na jangada e comendo o côco das praias de Iracema...



EM CIMA: Herivelto e Noemí posam para o fotógrafo, tendo ao fundo as famosas lavadeiras do norte, na sua tarefa de todos os dias. EM BAIXO: Herivelto, Noemí e Nilo gozavam a brisa gostosa da praia nordestina, quanto um asno, tranquilamente, resolveu aparecer na foto...







Outros flagrantes da excursão do Trio de Ouro a Fortaleza, Maceió e outras capitais nordestinas. Aplaudidos calorosamente por onde passaram, numa retribuição muito sincera à sua grande classe, Herivelto e seus companheiros cantaram junto aos pescadores, sentiram suas músicas e confessam que, dentro em breve, estarão gravando melodias inspiradas no folclóre nortista. Herivelto navegou na jangada, Nilo e Noemí comeram o côco das regiões imortalizadas por José de Alencar e voltaram felizes, prometendo traduzir, nas suas músicas, as histórias e as lendas que ouviram da gente humilde e laboriosa do Norteste brasileiro





Noticias da Star



Carlos Roberto gravou em disco STAR o belo samba-canção "Eu menti", de autoria de Cláudio Luiz e Alcyr Pires Vermelho. Esta melodia sentimental encontrou na voz clara e suave do cantor a justa expressão do talento inegável da dupla de compositores já conhecidos no nosso mundo musical. Na outra face, temos o samba "Gata Angorá", de autoria de Orestes Barbosa e Américo Pastor. O acompanhamento é de Gustavo de Carvalho e sua Orquestra, neste disco STAR n.º 276.

O já conhecido fox "A dança das bonecas de páu" apresenta-se com o brilhante arranjo e execução do exímio acordeonista Alencar Terra, de uma forma interessante, dando nova vida a esta melodia já procurada pelo grande público. "Los negritos", rumba-mambo de autoria de Carrol Blanchez e Alencar Terra, é a outra face deste disco STAR 262, interpretado por Alencar Terra em solo de acordeon com Bicalho e seu conjunto.

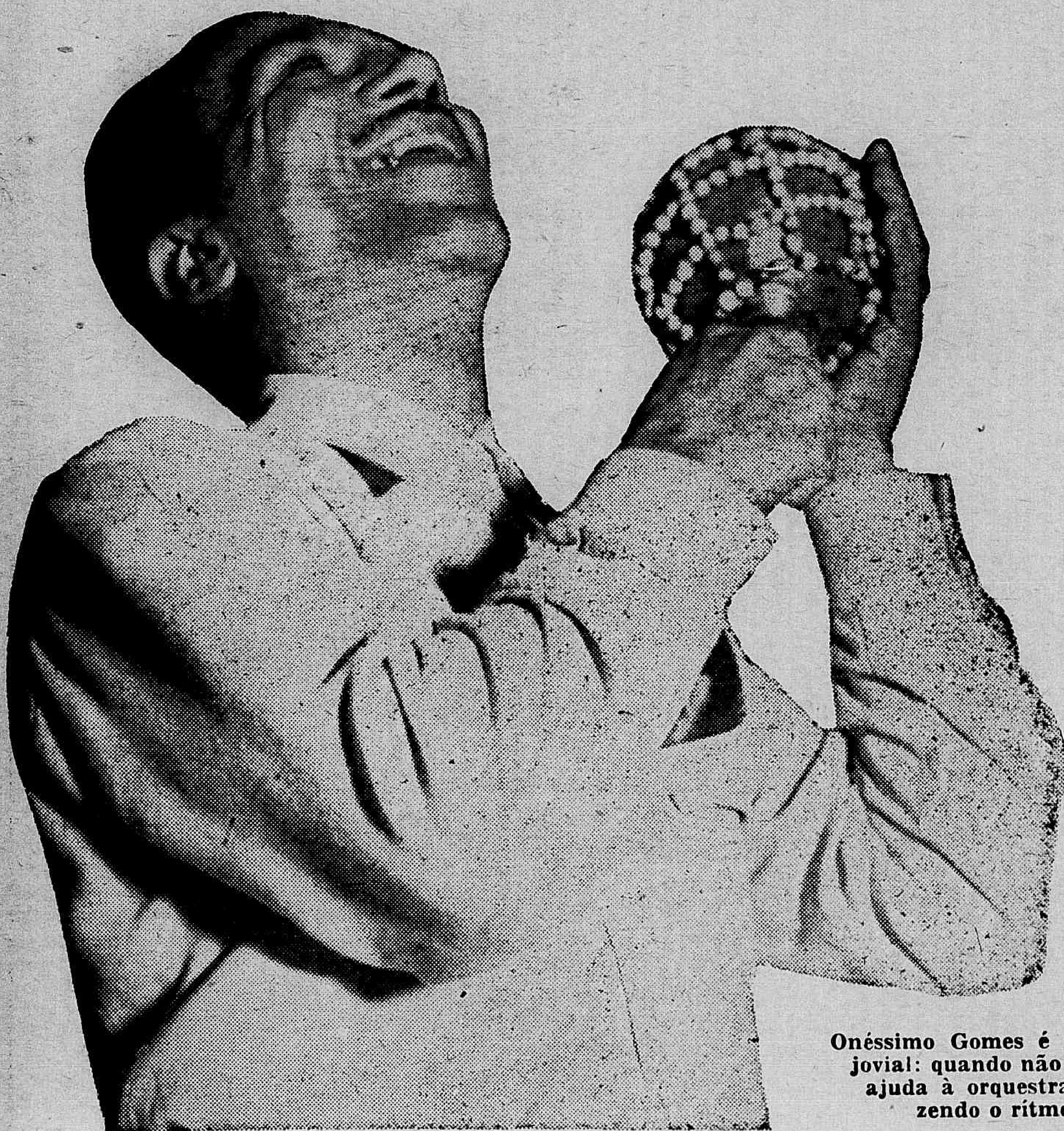
Anuncia-se para setembro a próxima temporada em uma de nossas emissoras, do grande cantor mexicano Alfonso Ortiz Tirado, que tanto sucesso vem obtendo com o lançamento da sua última gravação na COPACABANA, os boleros "Lábios manos y ojos" e "Querida" de autoria de Paulo de Assis Ribeiro, o jovem compositor brasileiro da música mexicana.

História de um serenateiro que lutou pelo seu ideal — Da escola de danças até o microfone, lutando para vencer

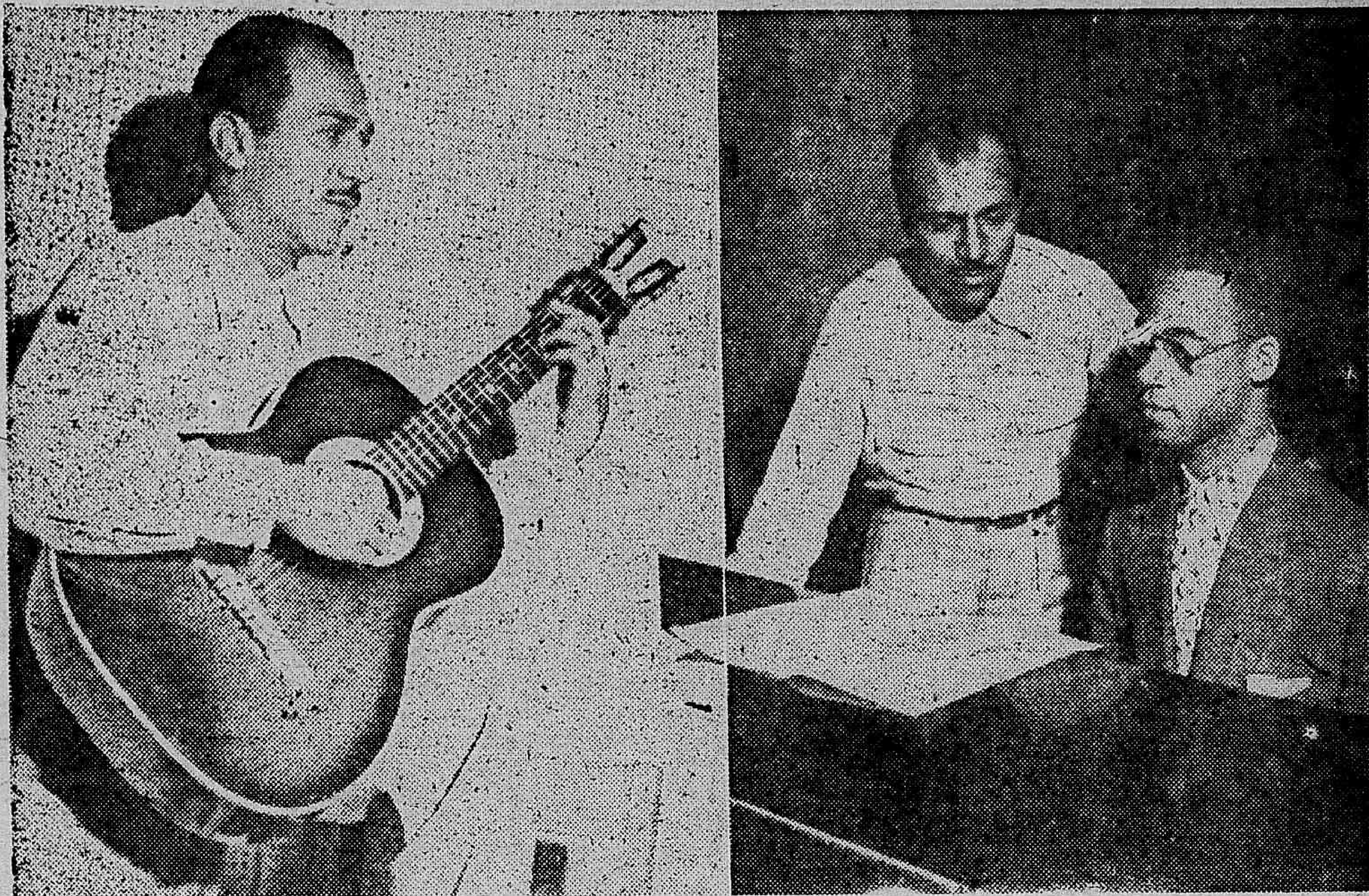
Onéssimo Gomes Confiou em si mesmo

★ ★

Onéssimo Gomes é um exemplo de persistência e amor à arte de cantar. Começou como todo cantor popular fazendo serenatas e sendo aplaudido pelos amigos e conhecidos. Seu ideal porém era gravar, cantar numa emissora onde seus discos fôssem irradiados a todo instante.



Onéssimo Gomes é alegre e jovial: quando não canta, ajuda à orquestra, fazendo o rítmo



Duas pôses do cantor vitorioso no violão e no piano, "tirando" melod'a para um programa do A'mirante, do Haroldo Barbosa e de outros famosos produtores da Tupí, que fazem questão do seu concurso. Al'm de cantor, On'ssimo Gomes é também assistente da direção artística da Rádio Tupí

Um dia Onéssimo começou a fazer profissão de cantor. Ainda não atingira o estrelato mas tinha uma voz bonita e cantava cada vez melhor. Das serenatas nas ruas, das festas em casas de famílias amigas, passou a ser cantor de orquestras nas escolas de danças. Onéssimo foi vencendo até que um dia, depois de atuar em várias emissoras, foi convidado a participar do côro popular da Rádio Tupí. A emissora associada havia inaugurado suas novas instalações com um auditório dos mais modernos e Onéssimo ficou bem impressionado com a rádio. Passados alguns meses, os produtores da G-3 também chegaram a conclusão de que o rapaz moreno e baixo do côro, sempre muito bem vestido e disciplinado, possuia qualidades como solista e surgiu a primeira oportunidade. Onéssimo cantou num programa noturno!

Depois das apresentações em programas os mais diversos, cantando músicas em rítmos diferentes, Onéssimo Gomes conseguiu reputação de cantor, e foi assim que as emprêsas de gravação começaram a se interessar pelo seu concurso. Gravou canções e até melodias carnavalescas e seu prestígio foi aumentando sempre, quer como artista, quer como trabalhador eficiente e disciplinado. De tal maneira seu prestígio se desenvolveu que, em determinada época, quando Paulo Tapajós assumiu a direção artística da Rádio Tupí, êle foi convidado a assumir o cargo de assistente, posto que até hoje ocupa desfrutando de sólido conceito como elemento de organização, pois o próprio Almirante, uma expressão de energia e meticulosidade em todos os setores do rádio organizado, considera em alta conta a colaboração de Onéssimo Gomes.

Cantor de sensibilidade, seu estilo é de puro seresteiro e sua voz ajuda muito seu gôsto pela música. Além de intérprete Onéssimo Gomes é também autor e entre suas composições podemos destacar "Telefonista" e "Fogo, Cinzas... Nada", que alcançaram invulgar sucesso.

Atualmente Onéssimo Gomes está se apresentando ao microfone da Tupí três vêzes na semana, durante as audições de "Momentos Tupí", em programas de 15 minutos.

Conversando sôbre sua carreira artística Onessimo Gomes nos revelou que, por muito tempo, foi cantor exclusivo de conhecida sapataria e por isso atuou em várias emissoras do Distrito Federal onde a casa comercial comprava os horários. Relembra fatos pitorescos de sua vida, das lutas realizadas e das batalhas vencidas com dificuldade para poder chegar ao ponto almejado: gravar um disco! Se, na Rádio Tupí conseguiu êsse destaque e a situação em que se encontra, antes, a sua peregrinação marcou diversos prefixos como a Ipanema (sua primeira estação) seguida da Mayrink, Transmissora, e Guanabara.

Conta-nos que nasceu em Itaócara, no Estado do Rio, mas veio muito cedo para o Rio, onde reside até hoje, apesar de já estar com 35 anos pois nasceu em 23 de outubro de 1915, um ano após a terminação da primeira guerra mundial.

Depois de gravar para a "Vitor" duas músicas carnavalescas: "E' de Colher" e "Noite de Carnaval", Onéssimo foi para a "Continental" onde conseguiu o seu primeiro sucesso de gravação com o samba-canção de Herivelto Martins e Aldo Cabral, "Brinquedo do destino", música que lhe rendeu perto de 8 000 cruzeiros.

Foi assim que Onéssimo Gomes conseguiu vencer. À custa de trabalho, dedicação e, sobretudo, fazendo um amigo em cada companheiro de trabalho, quando não está cantando daquela maneira tôda sua, como se estivesse vivendo as velhas serenatas dos subúrbios distantes da Central.

Os grandes sucessos musicais do momento estão em "VAMOS CANTAR"
Três Cruzeiros
Em tôdas as bancas

Valores Anônimos do Rádio

ESTÁCIO BRUGGER LACERDA

ESTÁCIO BRUGGER LACERDA é o diretor-técnico da Rádio Mayrink Veiga. Apontam-no como um dos mais completos de todo o continente. Vive às 24 horas do seu dia absorvido pelos problemas da rádio-técnica. O transmissor de 50 quilowatts da PRA-9 é o motivo de seus menores cuidados, tratando-o de pai para filho. Conhece, do seu assunto, as menores sutilesas, resolvendo, numa rapidez espantosa, os problemas que parecem insolúveis. Em verdade, desde a compra do transmissor, nos Estados Unidos, até a sua montagem em Braz de Pina, Estácio Lacerda foi o técnico competente. Diz-se, mesmo, que o transmissor que êle tornou realidade, é o único de 50 quilowatts até hoje montado exclusivamente pela equipe de sua emissora. O técnico da PRA-9 nasceu na "Fazenda da Piedade", no município de Sumidouro, Estado do Rio, há 52 anos, no dia 12 de abril. Interessou-se pelas coisas do rádio em 1915, fazendo o curso de rádio-telegrafia, tornando-se primeiro radio-telegrafista da Companhia Marconi. Em 1922 ingressou no Curso de Rádio-Técnico da Escola Marconi, no qual apenas quatro pessoas se fizeram diplomadas. Envolvido pelas coisas do rádio, passou à categoria de técnico da mesma companhia, tendo montado vários transmissores, inclusive das Repartições de Telegrafos da atual Rêde Mineira de Viação, antiga Estrada de Ferro Oeste-Minas. No nordeste, Estácio Brugger Lacerda montou, também, uma rêde de transmissores nos Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. No rádio de "broadcasting", foi um dos sócios-fundadores do Rádio Clube do Brasil, Rádio Educadora (atual Tamoio) e Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, hoje PRA-2. Foi, também, co-proprietário do Rádio Clube Fluminense, agora emissora Continental, tendo construido, com o técnico José Nogueira e Souza, o transmissor da PRD-8, que funcionou durante quase 15 anos. Ingressou na Mayrink Veiga em 1927, um ano depois de fundada a PRA-9, ali construindo o terceiro transmissor da PRA-9, de 500 watts. Em 1929 montou outro transmissor para a Mayrink, êsse de 1 quilowatt. Dali, continuou na PRA-9, realizando obras admiráveis, que o fazem, sem dúvida, merecedor de um grande lugar na galeria dos valores anônimos do rádio.



Três Notinhas

Gostaríamos que o colega de revista Adolfo Cruz nos falasse sôbre essa Doris Day — nascida cantora — que tão inexplicavelmente foi representar em "Sorm Warning". Não seria mais interessante que a Doris ficasse em casa polindo seus discos?

— o —

Quando, por intermédio desta "Música Americana", citamos algo dessa "fábrica" Metro em relação aos últimos musicais por aqui apresentados, todos falam contra. Mas o que poderíamos dizer sôbre êsse "Royal Wedding"?

— o —

De vez em quando o "colored" maestro norte-americano fica fora de circulação. Aqui, nos "esteites", na França, enfim, em todos os lugares. Na própria terra da "cidade luz" andava Duke (de quem estamos falando) com um forte número de admiradores. Certa vez, levou sua orquestra no famoso Palácio Chaillot (filial de "Bop City). No melhor do programa, os franceses se desentenderam e vaiaram o pobre pianista. Agora, temos o reverso da história. Notícias vinda de Paris citam Duke Ellington como o mais completo (com razão), maestro de jazz. Perdeu e ganhou popularidade num abrir e fechar de olhos. Podemos entender os franceses?



MÚSICAS DE FILMES

Da película "Meu coração tem dono":

"Baby come out of the clouds", "Of all things" e "Let's choo-choo-choo to Idaho".



SABIA?

... Que o cantor Andy Russell já atuou como baterista em conjuntos norte-americanos?

... Que Lionel Hampton é um dos mais completos vibrafonista que conhecemos?



ORQUESTRA DE DANÇAS

O maestro e arranjador Victor Silvestre é o responsável pelo possível sucesso que proporcionará a gravação "On the sunny side of the street". A bela página de Fields foi cuidadosamente preparada, estando mesma sujeita a uma boa acolhida por parte do nosso público discófilo, que sempre recebe bem as más gravações que aparecem.



DE SÃO PAULO

Nos chegou um novo exemplar da revista "5.ª Avenida" que trata do jazz e do rítmo norte-americano.

O QUE HÁ POR TRÁS DAS NOTÍCIAS

NOS BASTIDORES DO MUNDO

COM

AL NETO

OUÇA

Diàriamente, exceto domingos:

8.00 — RÁDIO MAUÁ
8.25 — RÁDIO MAYRINK VEIGA
9.00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
21.00 — RÁDIO TUPÍ
22.00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras.
14.00 — RÁDIO GLOBO

Edmundo Maia, durante muito tempo, foi animador de auditório. O veterano radialista substituiu Arí Barroso no comando do Programa de Calouros da antiga Rádio Cruzeiro do Sul.

★

Paulo de Gramont, diretor da Rádio Tamoio, foi topógrafo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens. Agora acerta com a topografia do rádio brasileiro.

★

O produtor Evaldo Rui foi um dos amigos mais íntimos do inesquecível Noel Rosa. Êle, Almirante e Arací de Almeida, entre outros.

★

Arí Barroso, junto com Luiz Peixoto, já dirigiu um hebdomadário, em São Paulo.

★

Aloísio Silva Araújo é exímio pianista. E foi nessa categoria que ingressou no rádio, até fazer-se humorista.

Você Sabia?

Júlio Louzada comandou, durante muito tempo, programas de rádio-baile, na mesma PRB-7 em que hoje atua.

★

Lúcio Alves, quando ainda envergava calças-curtas, foi apelidado, por Silvino Neto, de "o cantor das multidinhas". O intérprete de "Talvez", na época, apresentava-se no programa "Ora, bolas!", da PRE-8, entusiasmando pela sua classe agora comprovada.

★

Paulo Gracindo, no início de sua carreira radiofônica, fêz cinema, atuando em dois filmes, sem, contudo, interpretar o principal personagem.

★

Luiz de Carvalho entrou para o rádio através de um concurso para a escolha de novos "speakers".

Respostas do Rádio-Foto-Teste

PERGUNTAS AO LADO

1) — Farjalah Riskala.
2) — Jorge Curi.
3) — Silvio Caldas.
4) — Cruzeiro do Sul.
5) — Silvinha Melo.
6) — Clarinete.

RÁDIO-FOTO-TESTE

RESPOSTAS AO LADO



1) — Déo, o popular artista da Tupi, descende de sírios. Sabem o seu verdadeiro nome?



2) — Êle ficou popular por causa dos cabelos. Trata-se de um locutor da Nacional.



3) — Amigo de todo mundo, êle adora, inclusive, os cães de raça. Falamos de um cantor...



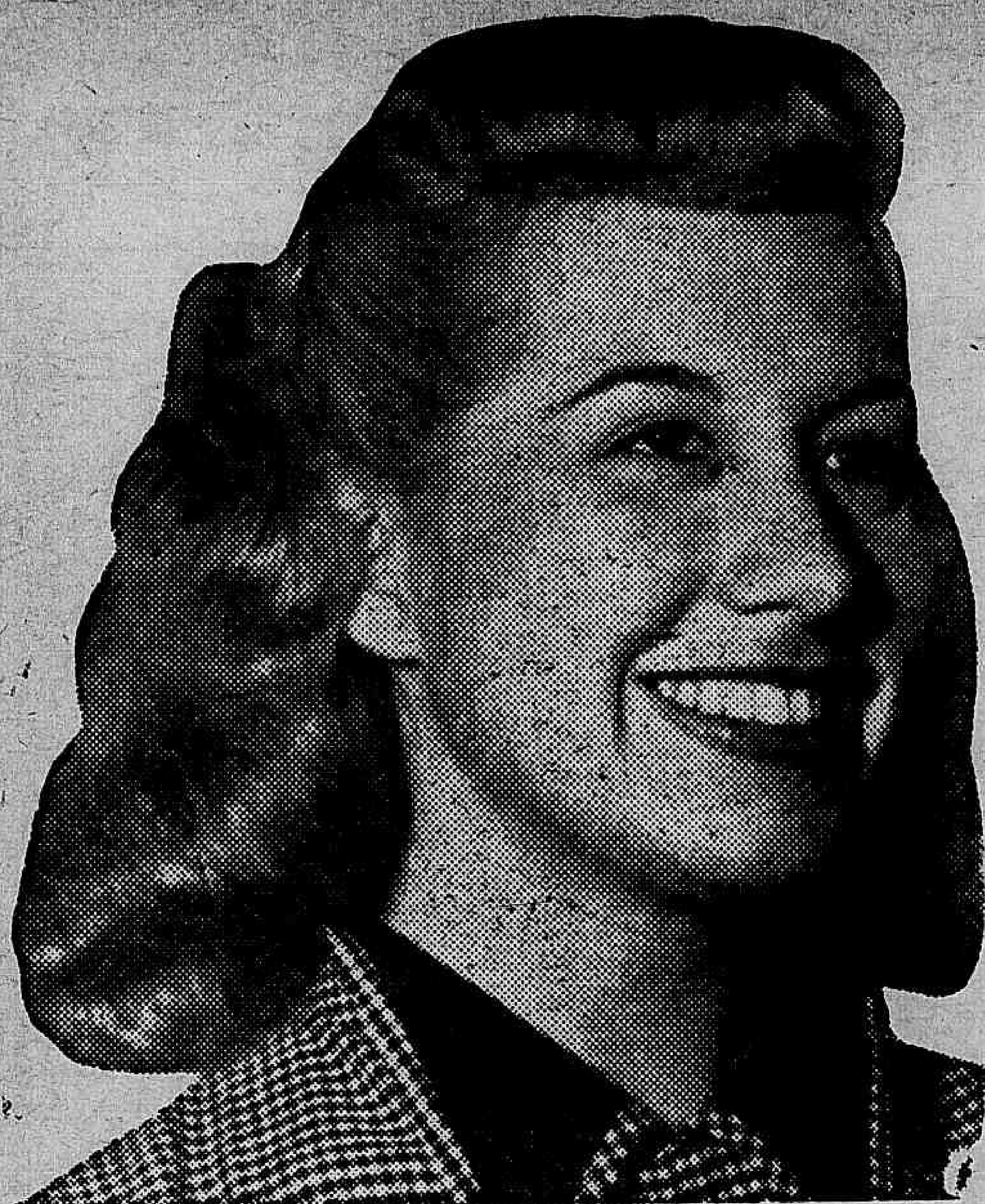
4) — Paulo Roberto já dirigiu uma emissora carioca. Será que vocês se lembram?...



5) — Ela obteve sucesso no rádio de há dez anos. Deixou o microfone. Quem será?



6) — Com êste instrumento musical, Luiz Americano ganha a vida. Será um piston?



ELZA MARVAL

Fez Sucesso no Rádio, na Televisão e no Cinema!

Elza Marval não fêz, ainda, 21 anos. Apesar disso é uma das cantoras de maior sucesso em Buenos Aires. Lá fêz inúmeros filmes, cantou nas rádios Belgrano e El Mundo e participou de diversas operetas. No Brasil, está conquistando sucesso absoluto... porque sabe ser bonita, e canta admiravelmente...

UMA "ESTRÊLA" ARGENTINA SE ENAMORA DO BRASIL... E DEIXA OS BRASILEIROS ENAMORADOS





Elza estêve em Belo Horizonte. Depois foi para São Paulo, seguida de sua genitora, a cantora Maria dell Pilar. Em São Paulo, além do rádio e do teatro, atuou na televisão-Tupi. Agora, no Rio, apresenta-se na Rádio Globo e na "boite Flair". Bonita e talentosa, não escolhe ângulos para se fazer fotografada, como se pode observar nestas duas páginas. Do Rio, Elza Marval seguirá para Recife e, mais tarde, Espanha. Ainda não encontrou o seu "príncipe-encantado", existindo sérias possibilidades de que êle se ache aqui mesmo no Brasil... e no Rio de Janeiro!





Gaúcho de Novo em Dupla com Joel!



VAI REAPARECER A FAMOSA DUPLA, SOB O PATROCÍNIO DA "REVISTA DO RÁDIO" — NÃO HOUVE BRIGA . . . E A "RECONCILIAÇÃO" ERA INEVITÁVEL

★

Texto de EUGÊNIO LIRA FILHO

★

Era uma vez... há muito, muito tempo, lá por volta de 1930... Isto, que assim à primeira vista parece um conto da "Carochinha", não é mais do que o começo da história da mais famosa dupla de cantores do Brasil, Joel e Gaúcho. E embora ela comece realmente há 21 anos, nem só os ouvintes da velha guarda conhecem esta dupla de tanto êxito, visto como, ainda recentemente, em 1947, Joel e Gaúcho faziam grande sucesso no Carnaval, com aquêle animadíssimo "Adeus, Guiomar!"

Mas, voltemos a 1930. Naquela época, a "rodinha" de amigos da Praça Saens Pena, da qual Joel de Almeida era frequentador assíduo, conhecera um novo elemento: um gaúcho, recém-chegado da fronteira, que ali aparecia com seu violão, cantando uns tangos dolentes... Parecia meio triste, mas em breve fazia camaradagem com Joel e seu chapéu de palha, surgindo, então, uma dupla que começou a ficar conhecida nas serenatas e nas festinhas íntimas... Joel e o recém-chegado, que ninguém mais conheceu senão como "Gaúcho"...

E os tempos foram passando. Das festinhas íntimas, surgiu a grande oportunidade, quando Renato Murce, então na velha Phillips, convidou a dupla para atuar no seu programa "Horas do outro mundo".

— Era o começo da nossa vida pro-





Joel e Gaúcho tiram fotos para assinalar o grande acontecimento: de novo junto ao violão, velho companheiro — e outra vez de ouvidos colados ao rádio, escutando um sucesso de um e de outro, que vai se firmar, sem dúvida



fissional, conta Joel, mas não ainda o sucesso. Atuávamos com tôda a animação, mas com pouca remuneração: vinte mil réis de "cachet" para cada um... Da Phillips, a convite do saudoso Custódio Mesquita, fomos para a velha Mayrink Veiga, onde, afinal, lançamos nosso primeiro disco que foi, também, nosso primeiro sucesso: "Estão batendo".

Daí em diante, as coisas correram melhor para Joel e Gaúcho. Deixando a Mayrink, estiveram na Tupi, voltando à PRA-9, daí para a Rádio Clube e, finalmente, ingressando na Rádio Nacional. Os sucessos se sucediam, as excursões revelavam a popularidade da dupla, que começava a aparecer nos filmes carnavalescos (inclusive nos pioneiríssimos e famosos "Alôs!") e não havia ano em que Joel e Gaúcho não figurassem como autênticos campeões do carnaval. Quem não se lembrará de "Pierrot Apaixonado", "Cai, Cai", "Aurora", "A mulher do padeiro", "Meu amor trancou a porta", "Mulata, deusa do meu samba" e tantos outros sucessos?...

— Em 1947, vínhamos de obter um grande sucesso com "Boogie Woogie do Rato" e o carnavalesco "Adeus, Guiomar!", quando decidimos seguir para a Argentina, para atuar na Rádio El Mundo, na "boite" Embassy e na Confeitaria Goyescas. Fomos e passámos seis meess de grande sucesso em Buenos Aires... Até que...

Joel fêz uma pausa, olhou-me e frisou:

— Isto agora é que se precisa esclarecer bem: atuámos juntos em Buenos Aires até que as saudades da Pátria e da família fizeram com que Gaúcho decidisse voltar. Apenas isso. Nunca brigámos; nos longos anos em que trabalhámos juntos, jamais tivemos uma rusga. Somos uma exceção, à história de tôdas as duplas. Não brigámos. Separamo-nos como bons amigos — tanto que, meses depois, Gaúcho tomava um avião e ia até a Argentina, especialmente para fazer-me uma visita!...

Sòzinho, em Buenos Aires, Joel de Almeida sentia falta do companheiro — mas não de trabalho. Suas atividades eram muitas, cantando, animando bailes, compondo e lançando sucessos, entre os quais dois que tiveram larga repercussão no Brasil: "Nascí para bailar" e "Pra quê discutir com Maria".

— Estive na Argentina (viajando também até o Chile, pelo interior da pátria de Perón e no Uruguai) durante quase 3 anos. Cheguei a ser sócio de uma "boite", "Morocco", que ficou sendo o quartel-general dos brasileiros em Buenos Aires... Mas, afinal, as saudades tomaram conta de mim, também, e vim visitar a família...

E essa "visita para matar saudades" mudou o rumo da vida artística de Joel... e também de Gaúcho. Revendo os velhos amigos, Joel acabou sendo convidado por Gilberto Martins para a nova equipe da PRA-9, com a qual assinou contrato de um ano.

— Nestes cinco meses de Mayrink Veiga tenho tido uma atividade intensa. Além da rádio, "shows", pequenas excursões, clubes — e uma gravação, de duas músicas de minha autoria. Mas, por tôda parte onde andava, podia notar a saudade que todos tinham da velha dupla Joel e Gaúcho... Por tôda parte recebia sugestões, para que a dupla se reorganizasse... E fui me convencendo...

Não só Joel de Almeida recebia sugestões para que a dupla Joel e Gaúcho voltasse a atuar. Tantas foram as cartas que, nesse sentido, recebeu a REVISTA DO RÁDIO, que Anselmo Domingos tomou a iniciativa de patrocinar a "ressurreição", em dupla, dos velhos campeões de popularidade. Chamou-os, conversou com êles e tudo ficou decidido, "na santa paz do Senhor": dia 3 de setembro próximo, num grande espetáculo que será realizado no Teatro João Caetano, ressurgirá, sob os auspícios da REVISTA DO RÁDIO, a dupla Joel e Gaúcho!...

Dentre a nova geração de radialistas, um se destaca pela sua grandeza intelectual... e física: Antônio Maria. Alto, forte, gordo, Antônio Maria faz bastante volume nos corredores da Tupi — mas ainda maior é o movimento que êle provoca com seu espírito ágil, sua prosa alegre e seu bom-humor constante.

Quando Antônio Maria chegou ao Rio, lá por volta de 1940, ninguém tomou conhecimento dêle. Tinha vindo substituir Erick Cerqueira, na Rádio Ipanema, mas não chegou a dar um "tiro" no Rádio carioca e, em 1942, voltou a Pernambuco, sua terra natal. Ficou até 1944, quando foi dirigir a Ceará Rádio Clube. Em 45, era diretor da Rádio Sociedade da Bahia — e sòmente em 48 voltou ao Rio, como diretor da Tupi e Tamoio.

CONFESSA ANTÔNIO MARIA:

"TENHO HORROR A ESCREVER"

— Embora a direção não fôsse o meu ideal, ainda há um cargo a incluir nessa coleção o de diretor da TV, que ocupei por um mês e 15 dias. Em breve, porém, voltei aos meus programas, porque compreendi que a televisão tinha um diretor natural, muito moço, muito forte. E, afinal de contas, eu sempre ganhei a vida escrevendo...

Não sei se Antônio Maria esqueceu de acrescentar: escrevendo e falando. Porque êle é um dos bons locutores esportivos com que contamos, atualmente. Aliás, nesse terreno, contou-me um detalhe curioso:

— A minha estréia como locutor esportivo, já em Pernambuco, foi um 'bluff" de grande sucesso. Mandaram-me irradiar uma partida preliminar (dessas em que ninguém conhece os jogadores) 20 minutos antes do início do jôgo. Ora, nessas contingências, não vi outra saída senão "batizar", a meu bel-prazer, os 22 jogadores: Pedrinho, Antônio, Pedro, Manoel e assim por diante... Ficou uma irradiação linda...

Por incrível que pareça — tanto mais que os ouvintes dos seus programas e de suas crô-



Embora tenha horror a escrever programas, Antônio Maria é um bom produtor do rádio.


Junto de Almirante, Antônio Maria combina detalhes de um programa com Araci de Almeida.

nicas sabem o elevado mérito do seu trabalho — Antônio Maria declara:

— Tenho horror a escrever. Quando penso que tenho de escrever um programa, só falto morrer. E' a coisa pior do mundo: me tortura, me envelhece... Gosto de escrever para jornal, mas acho a coisa mais difícil do mundo escrever programas... Talvez seja para que ninguém veja o seu "sofrimento", que Antônio Maria só escreve de madrugada. Seu expediente normal começa depois de meia-noite e vai até 7 horas. Muitas vêzes, entretanto, às 11 horas da manhã êle ainda está às voltas com sua máquina de escrever, tratando de D. Esmeralda Mafalda de Jesús e de outros curiosos tipos de sua criação...

Antônio Maria é o fan n.º 1 de Dorival Caymmi. Isto é notório, mas nem só a música de Caymmi o entusiasma:

— Dorival Caymmi é o "papo" n.º 1 do Brasil. Êle conta histórias ainda melhor do que faz música... E note que, na minha opinião, nos próximos 30 anos o Brasil não verá um compositor que o supere...

Antônio Maria é um sujeito muito liberal. Seus elogios são francos e muito sinceros. Disse-me, por exemplo, que no rádio brasileiro existem dois homens excepcionais: Carlos Rizzini (diretor das Associadas e da Rádio Ministério da Educação) e Vitor Costa. E afirmou que, se houvesse mais alguns como êles, o nosso rádio seria outra coisa, muito melhor...

Homem que troca de carro de 2 em 2 meses e de isqueiro de 30 em 30 dias, Antônio Maria gosta das novidades. E assim é que me falou com entusiasmo do seu novo programa "A vida é um ABC", que a Tupi está irradiando às têrças-feiras, no horário das 21,05.

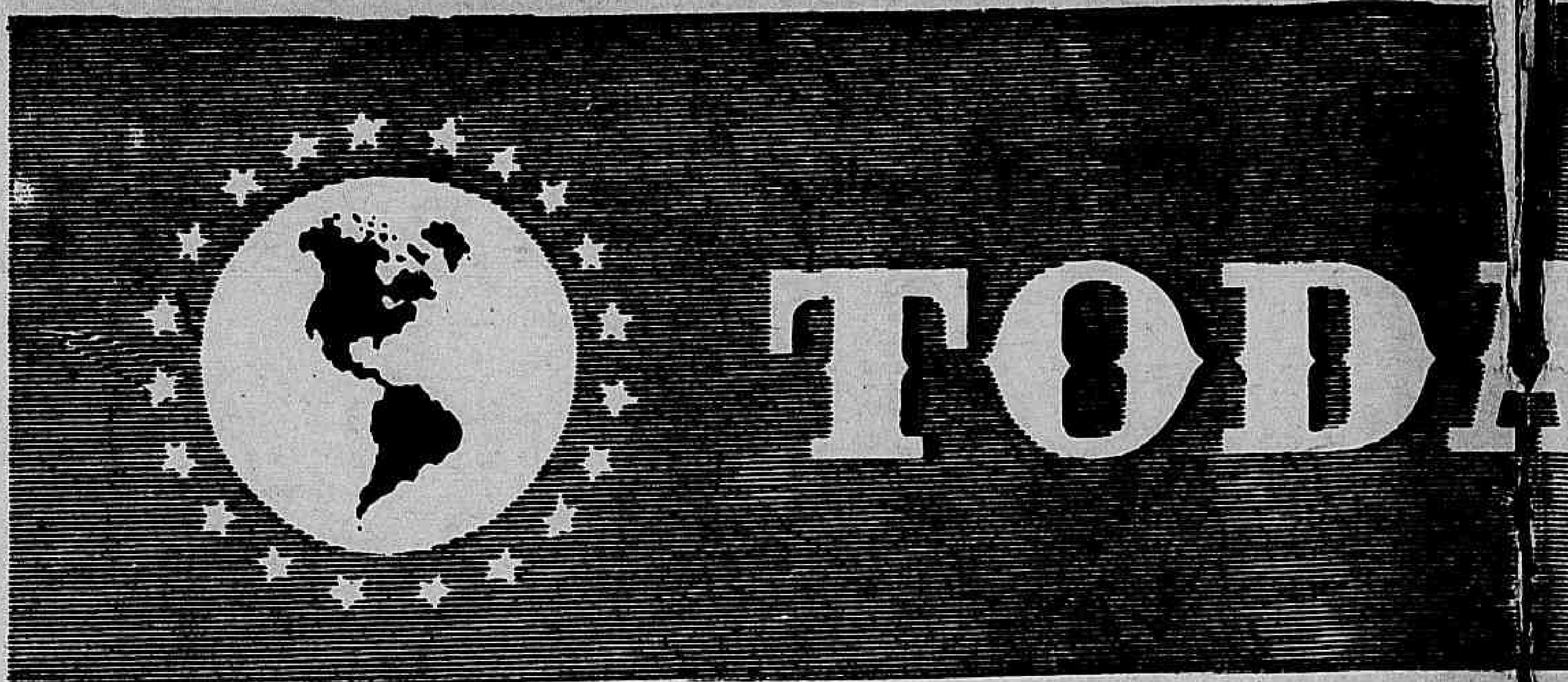
—O tema geral dêsse programa, explicou Antônio Maria, é que o ABC está presente em tudo, nesta vida. Tudo tem nome e, portanto, tudo contém parte do ABC... A linha do programa segue, portanto, inspirada nas letras do alfabeto. Serão 25 audições, uma sôbre a letra A, outra sôbre a letra B e assim por diante...

As primeiras apresentações de "A Vida é um ABC" obtiveram grande êxito, confirmando o mérito do seu produtor, êsse alegre Antônio Maria, feliz dono da "Rua da Alegria"...

Diretor-artístico e produtor da Tupi acertam os ponteiros do relógio, para uma grande investida radiofônica









NACIONAL

ELIZETE CARDOSO C/ORQUESTRA MELÓDICA

5.068 — Se eu pudesse — Samba
Quem diria? — Samba

ARACY COSTA C/CONJUNTO DE RITMO

5.069 — Maxixe do beijo — Maxixe
Se você me adora — Samba

LUIZ VIEIRA C/GUIO DE MORAES E S/RITMO

5.070 — Baião da Vila Bela — Baião
Coreana — Baião

MARION C/CONJUNTO DE RITMO

5.071 — Que bicho é êsse? Baião
Tudo certo — Bolero Mambo

ERICSSON MARTHA C/ORQUESTRA

5 072 — Hino ao samba — Samba
Samba do adeus — Samba

FLORA MATOS C/ORQUESTRA MELÓDICA

5.073 — Remorso — Bolero
Podes rir — Samba

DARCY REZENDE C/ORQUESTRA MELÓDICA

5.074 — Rumos diferentes — Samba
Pra que negar — Samba

GARÔTOS DA LUA (CONJUNTO) C/CIPÓ E S/ORQUESTRA

5.075 — Quando você recordar — Bolero
Amar é bom — Samba

RUY DE ALMEIDA C/ZIMBRES E S/ORQUESTRA

5.076 — Vamos brincar de amor — Valsa
Macaé — Samba

DUPLA ZOOLÓGICA

5.080 — É onça? — Côco
Bicho turista — Rasqueado humorístico

CASCATINHA & INHANA C/RIELINHO E S/CONJUNTO

5.081 — Rolinha (La Paloma) — Canção
Fronteiriça — Tango brejeiro

ANA SILVA (INHANA) C/RIELINHO E S/CONJUNTO

5.082 — Pé de Alecrim — Baião
Meu rincão — Toada

TORRES & FLORÊNCIO (VIOLEIROS)

5.083 — Eu sou corajoso — Moda de viola
Um pedaço da minha vida — Moda de viola



SO

PEDROCA (SOLIST

5.077 — Baião em Cuba
Meu sonho — Bol

NELSON MIRANDA (S
ABEL FERREIR

5.078 — Foi você — Samb
Caminho da ro

SCARAMBONE (SOL

5.079 — Churrasco na Fa
Pálida esperanç

AMERICA Discos

SUPLEMENTO N.º 5

GRAVAÇÃO ORIGINAL ESTRANGEIRA

THE THREE SUNS

10.009 — Jalousie (Ciumes) — Tango fantasia
Barcarolle (Offenbach)

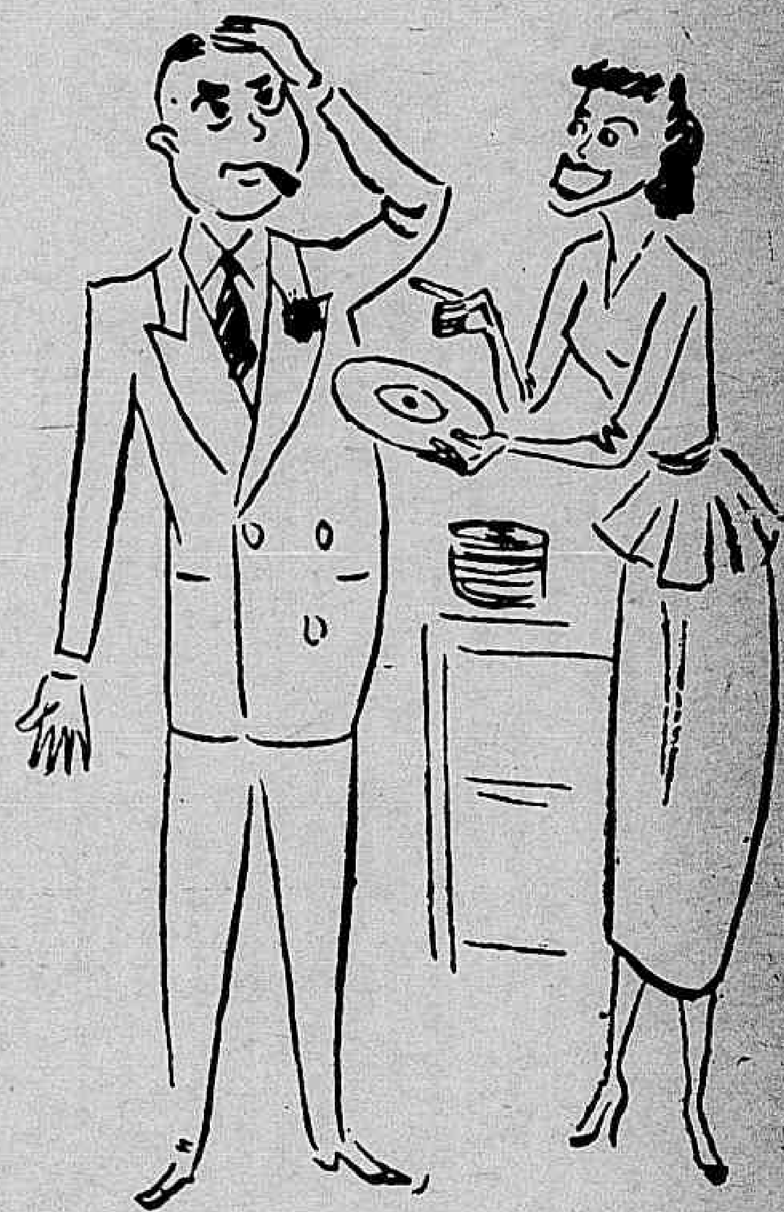
NORO MORALES E S/ORQUESTRA

10.010 — Walter Winchell Rhumba — Rumba
Alô, Alô — Samba

PERCY FAITH E S/ORQUESTRA

40.001 — The touch of your hand — (Kern)
Dancing in the dark — (Schwartz-Dietz)







OLOS

OLISTA PISTÃO) C/RITMO
uba — Baião
— Bolero

(SOLISTA-CAVAQUINHO) COM
REIRA E S/CONJUNTO
Samba bolero
ro — Baião

(SOLISTA-ÓRGÃO) C/RITMO
Fazenda — Chôro
ança — Valsa







DISTRIBUIDORES:

PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADO DO RIO E E. SANTO:
TODAMÉRICA MÚSICA LTDA. — R. Sta. Luzia, 799 — S/302
Rio de Janeiro — 42-8765

PARA OS DEMAIS ESTADOS:
BYINGTON & CIA. — Avenida do Estado, 4667
São Paulo 32-7141

24 HORAS NA VIDA

DE UM ARTISTA

MARION

Marion é uma das "estrêlas" mais cintilantes da Rádio Nacional. Metódica, dispensando ao seu repertório um cuidado elogiável, ela mantem-se na primeira linha das cantoras nacionais.

Nestas páginas trazemos, para os leitores, um pouco de sua vida longe do microfone.



● Marion acorda quase ao meio-dia. Antes de deixar o leito gosta de uma boa leitura, tomando conhecimento da evolução do mundo. Uma hora depois, inicia o seu dia.



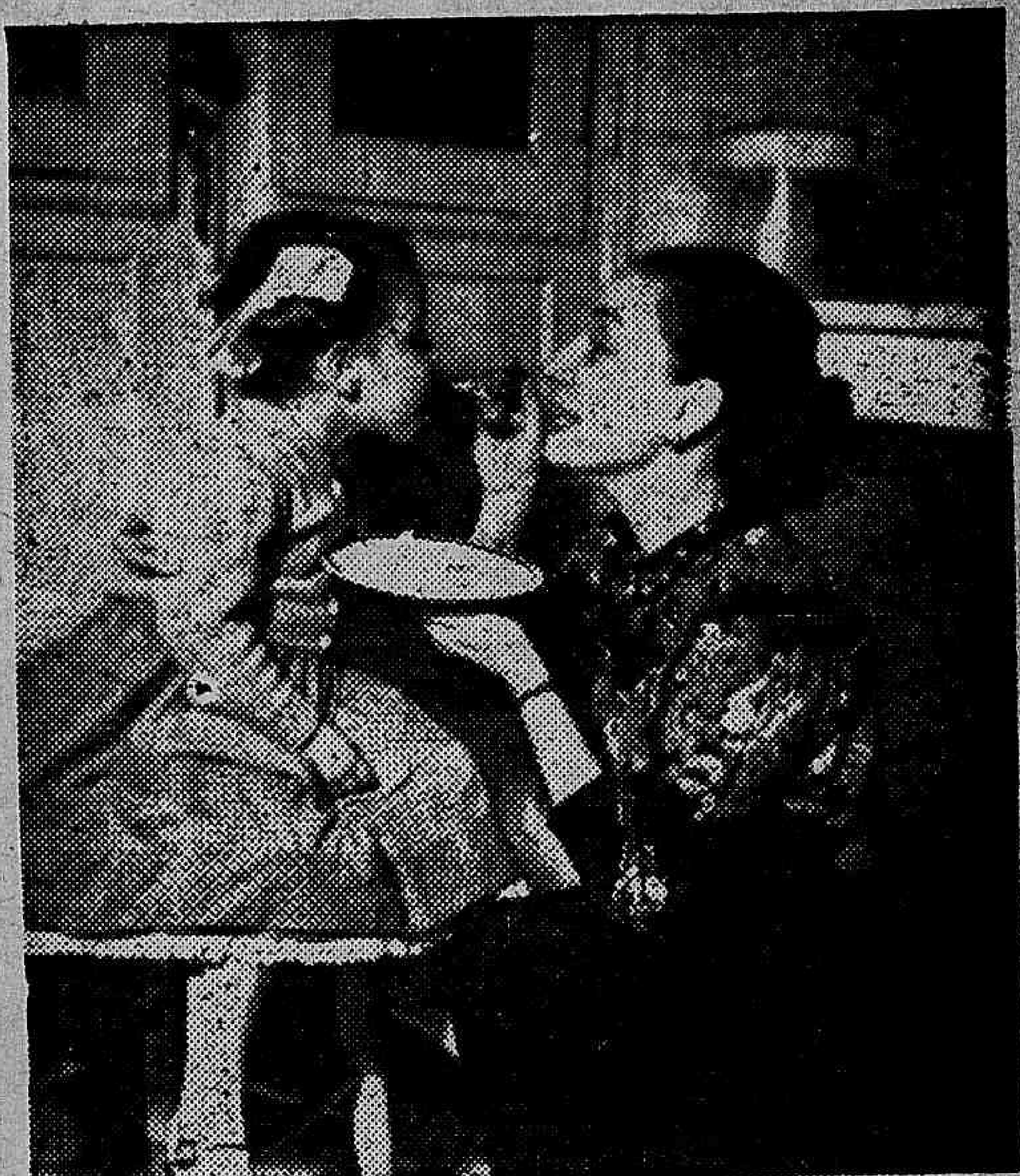
● Diante do espelho, como tôdas as mulheres bonitas, dispensa cuidados especiais aos cabelos. Os perfumes e os cosméticos de qualidade não faltam, em sua penteadeira de luxo.



● Um retoque na pintura, depois da primeira refeição, composta apenas de pão torrado, leite e ovos. Quando não vai à rádio para ensaios, Marion permanece em casa, com a filhinha.



● Edina Regina é o encanto da senhora Paulo Armando Pereira. Mãe e filha não se separam. Não há ensaio na Radio Nacional? Marion aproveita o tempo para contar histórias à filhinha.



● Hora do jantar para Edina. Enquanto os ponteiros do relógio não assinalam a hora do seu programa, na PRE-8, Marion realiza a sublime tarefa das mães extremosas.



● Edina começa a dormir, enquanto, a "estrêla" relembra uma velha história de crianças. No seu apartamento da avenida Copacabana, Marion espera o espôso, que a levará até a emissora.



● Está na hora do programa. Elegante e bonita, Marion tem pavor às bebidas, gosta de cinema e de sua profissão. Deita-se tarde, depois de uma partida de "buraco", disputada com o espôso.

EMILINHA BORBA VAI se candidatar à coroa de "Rainha do Rádio"

A "FAVORITA DA MARINHA" NÃO DESISTIU DO TRÔNO — NÃO DEIXARÁ O BRASIL NEM QUE LHE OFEREÇAM FORTUNAS — HISTÓRIA DA TROVOADA QUE FÊZ UMA CARREIRA — "NÃO SOU INIMIGA DE MARLENE, PELO CONTRÁRIO", AFIRMA A CANTORA DE MAIOR POPULARIDADE DO RÁDIO BRASILEIRO



Emilinha declara:

"O ARTISTA NÃO PODE CONTENTAR A TODOS OS FANS, ENVIANDO-LHES FOTOGRAFIAS. NÃO GANHAMOS PARA TANTO: POR QUE OS ANUNCIANTES DE RÁDIO NÃO SE APROVEITAM DISSO, PARA UMA PUBLICIDADE RENDOSA E POSITIVA?"

★

Texto de BORELLI FILHO

★

Esta é uma foto que os milhares de leitores da REVISTA DO RÁDIO vêm exigindo há longo tempo: cumprimentam-se os detentores da maior parcela de popularidade do rádio brasileiro. Êle: César de Alencar. Ela: Emilinha Borba, que aparece na página ao lado em vários flagrantes

Emilinha Borba, sem dúvida, é a cantora mais popular do rádio. Desfruta de um prestígio absoluto com as fans, existindo, mesmo, quem chegue ao fanatismo pela "favorita da marinha". Entretanto, fazer-se uma reportagem com a "estrêla" da Rádio Nacional não é coisa fácil. Porque Emilinha, apesar de simpaticíssima e cordial, é difícil de se encontrar, fora da Rádio Nacional. E acontece que o público está cansado das fotografias estereotipadas, feitas nos estúdios ou ao lado de um microfone. O fotógrafo precisava de umas chapas diferentes de Emilinha. Alguma coisa movimentada, mostrando-a longe, bem longe do rádio, sem os convencionalismos da arte, os fans, etc. A tarefa chegou a bom termo. Mas levou tempo... precisamente o tempo em que os leitores reclamavam esta entrevista, que, afinal, aí está, talvez no gôsto dos "emiliborbianos", se é que podemos dizer assim...



A verdade é que Emilinha prefere viver socegada, longe daquela agitação do ambiente radiofônico. Muitos entendem que a "estrêla" adora os gritos estridentes dos "saxs", o ruflar dos tambores e os desmaios dos pistons, em seu redor. Nada disso! Emilinha, embora alegre e jovial, adora o silêncio, o repouso, aquêle viver contemplativo dos poetas e sonhadores. A ausência de ruídos, um livro gostoso, a brisa do Leme, onde reside, constituem a sua maneira ideal de viver. E assim é que fomos encontrá-la, tranquila e despreocupada, na hora da entrevista, conseguida após muitas lutas.



Um sorriso quase juvenil veio à fisionomia da "favorita": o fotógrafo poderia bater uma chapa para servir de anúncio de pasta dental. E a conversa correu naturalmente. Primeiro aquela, feita por muitos: "por que você não manda retratos para os fans? Ela esperava o assunto e, como um deputado que tem um projeto para soltar na hora exata, argumentou com números e cifras. Exemplificou-se, abrangendo os demais artistas que muitos acreditam alérgicos à história, recebendo uma





média de cem cartas diárias, pagando os retratos à razão de cinco e dez cruzeiros, como poderia atender a todos os pedidos?! E antes que fizéssemos uma contra-argumentação, sugeriu que as grandes firmas anunciantes de rádio — pródigas na despesa com a boa propaganda! — fizessem os retratos dos artistas radiofônicos populares, usando o verso da foto para divulgação dos seus produtos. Isso reverteria em benefício do anunciante, do artista e do público, numa forma perfeitamente lógica e rendosa de publicidade.



O tempo começava a ficar zangado. Um rasgo no céu e logo uma trovoada fêz estremecer os alicerces do edifício. Emi-

Marlene e Emilinha não são inimigas, como se acredita. Ei-las, aqui, junto de Marion e Estelinha Egg, numa festa da Rádio Nacional. Marlene tem grande afeição por Emilinha, sentimento êsse recíproco por parte da "favorita"



linha olhou o horizonte e pareceu voltar ao passado. Alguma recordação? Ela própria, noutro sorriso, deu a resposta. Uma trovoada, uma carga dágua e um bairro alagado apareciam como os responsáveis pelo seu ingresso no rádio. De que maneira? Pediu tempo. Foi ao bar, trouxe alguns copos e enquanto servíamos o vinho do Porto, ouvimos a história de um ingresso no mundo do microfone. Um dia, há mais de uma década, Emilinha fora à antiga Rádio Cajutí para incentivar a irmã, Nena Robledo — hoje casada com o compositor Peterpan — num programa de música brasileira. Lá no auditório, Emilinha não reparou na mudança de tempo. Uma chuva grossa, uns relâmpagos e logo a cidade quase desaparecia num aguaceiro de ficar na história. Os ponteiros do relógio começavam a correr... e o pessoal da Cajutí também era obrigado a correr nas providências para que o programa da Nena Robledo não paralizasse a emissora: sem possibilidades de chegar à estação, presa no seu bairro pelo volume das águas, a irmã de Emilinha não alcançaria a PRE-2 em tempo. Alguém, providencialmente, teve a idéia salvadora: Emilinha também não cantava? então o jeito era substituir a

Nena pela irmã! Chamada a um canto, Emilinha concordou com a proposta. E foi para o microfone, sem saber, de leve, que estaria iniciando, por obra do acaso, a sua espetacular carreira artística...



Outro vinho do Porto para emoldurar as exclamações e mais um assunto: Emilinha pedia que a REVISTA DO RÁDIO desfizesse as confusões em tôrno de sua amizade com a popularíssima Marlene. Os fans estavam interpretando, em muitos casos, que uma e outra não se toleravam. A realidade, todavia, é bem outra. Emilinha faz um gesto:

— Por que Marlene não gostaria de mim? E eu da Marlene? Somos duas amigas de verdade, estimamo-nos profundamente. E nada nos contraria mais do que a pretensa rivalidade que afirmam existir entre nós. Logo depois veio a amostra de retratos da ex-Raínha do Rádio, com dedicatórias especiais à querida companheira, amiga de verdade.

— Vêm? — ponderou Emilinha — Não somos as "intolerantes" que se acredita!...



O assunto tinha qualquer coisa de "Raínha do Rádio". O repórter, como quem não quer nada, procurou saber de Emilinha se os fans poderiam contar com a sua participação, no próximo ano, no concurso para a escolha da Soberana dos Radialistas.

— Ainda não é cedo para o assunto?

Emilinha respondia como um político inteligente. Mas sua resposta era cabal: concorreria no páreo e, desta vez para ganhar!



Os assuntos não obedeciam roteiro. Vinham de acôrdo com o momento. E foi precisamente na hora em que o ronco de um avião explodiu no aposento que veio a pergunta: "quando é que você vai correr o mundo?" Primeiro acendeu o cigarro, depois esfregou as mãos: "Não tenho vontade de deixar o Brasil. Pre-

Não, Emilinha não sabe tocar o contra-baixo. Mas sabe fazer pose... do que se aproveitou o fotógrafo para êsse flagrante original, que as fans da "favorita" guardarão, por certo, no seu relicário de artistas. As fotografias desta reportagem são exclusivas do arquivo da REVISTA DO RÁDIO



firo viajar... olhando o mapa-mundi... ou assistindo aos talkies do Fitzpatrick, no cinema!" Argumentamos na possibilidade da mudança de idéia, diante de uma boa proposta do estrangeiro. Mas Emilinha confirmou seu ponto de vista: "viajar, só de avião... e que não seja além das nossas fronteiras".



Falávamos em dinheiro... e logo veio a pergunta se a conta corrente da artista estava bastante satisfatória num desses Bancos da cidade. Emilinha deixou escapar uma gargalhada e não se conteve: "artista é pobre por natureza. Quando consegue algo... não chega a passar da compra de um apartamento para viver, um automóvel... e umas dívidas para amortizar em 15 ou 20 anos... pela tabela Price!"



Emilinha no cinema: depois de sucessos na sétima arte, ela abandonou a tela. Mas voltará, em breve, para a satisfação dos fans. Na foto, um instante de filmagem, com a "estrêla" Lurdinha Bitencourth



Muito já se falou, por outro lado, em tôrno de sua saida da Rádio Nacional. Queríamos uma resposta positiva. Emilinha fugiu da resposta, argumentando que, de fato, recebera muitas propostas e que, um dia, poderia deixar a PRE-8, se o Destino assim o quisesse.



E os discos, como andavam? Fizemos a pergunta à "estrelíssima": Emilinha respondeu tôda contentamento e frizou que estava satisfeitíssima com o sucesso do seu bolero "Dez Anos"... que tem vendido muito, rendendo bom dinheiro... e ameaçando, inclusive, os êxitos de outras gravações, como "Delicado", etc. Salientou, depois, que já estava se preparando para o carnaval de 1952, possuindo uma "bomba" nos moldes da inesquescível "Chiquita Bacana". Que os fans aguardassem a época oportuna.



E o cinema? Era a última indagação .Queriamos saber se

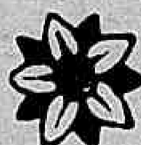


Pausa para o café. Emilinha é fotogênica em todos os instantes, e sua presença, na rua, é sempre motivo de atenção geral

Emilinha continuaria filmando na "Atlântida", fazendo papéis principais, etc. Ela própria argumentou que não tivera bons desempenhos ùltimamente. Por causa do rádio, que a absorvia de forma total. Mas, nem por isso deixaria a tela. Encontraria tempo para o rádio e a sétima arte, conjugando-os em sua justa expressão. Estava observando, por outro lado, as reações dos fans e saberia, por isso mesmo, mais experiente, como atender melhor às exigências do público, num terreno difícil e complexo, como o cinema.



Era o fim da reportagem. Emilinha dissera-nos tudo... mas seus fans, renitentes e insaciáveis, por certo entenderiam que não perguntamos tudo, ainda. Mas não faz mal. Ainda faremos outras e mais outras reportagens com a querida cantora.







Numa pôse para propaganda ou num instante de primavera, Emilinha Borba é sempre a "estrêla" bonita que milhões adoram



ATENDENDO A PEDIDOS INSISTENTES DOS SEUS LEITORES, A **REVISTA DO RADIO** PROMETE, PARA DENTRO DE BREVES SEMANAS, UMA CAPA EM CÔRES COM EMILINHA BORBA E CÉSAR DE ALENCAR — SEM DÚVIDA OS DOIS ARTISTAS DE MAIOR POPULARIDADE EM TODO O PAÍS!



Se seu fígado estiver bom:
será um estimulante...

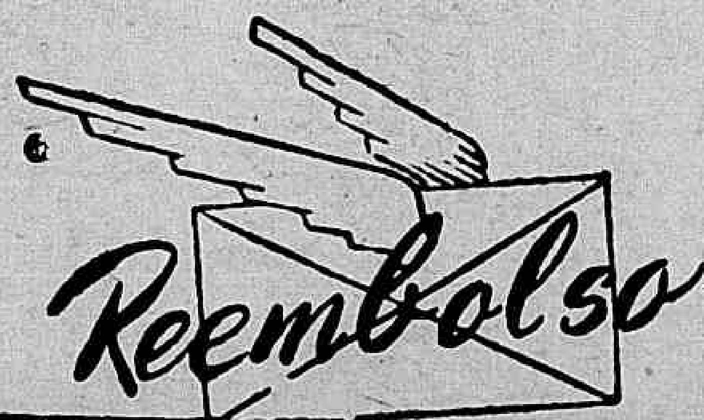
Se estiver doente:
será um medicamento...

HEPATINA N.S. DA PENHA

A vida do Fígado

contem:

- extrátos hepáticos antitóxicos e biligênicos



INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO

Rua da Estrêla ,57 - Tels.: 28-7330 e 48-3455 - Cx. Postal 3061
End. Tel. "Bragalina" - Rio de Janeiro

Escreveu BORELLI FILHO

Texto nas páginas seguintes



COMO É FEITO O PROGRAMA DO "REI DO BAIÃO" NA MAYRINK VEIGA — O OUVINTE É QUEM MANDA — BOM HUMOR E SIMPATIA, DUAS ARMAS PARA DOMINAR AS MULTIDÕES

★ LUIZ GONZAGA ★ NA ORDEM DO DIA

No ensaio, Zilah Fonseca dá uma "mãozinha", tocando a sanfona. Pela expressão do "Lua" a música não parece boa...





Na hora do ensaio, Luiz Gonzaga dá um adeus à espôsa, que, por sinal, o adora. Luiz é bom marido e bom genro

Estamos focalizando, nesta série de reportagens, os programas de maior prestígio no rádio brasileiro. Colocamos em relêvo, para o leitor, precisamente aquêles programas que alcançam as suas preferências, convertendo-se em campeões dos horários em que são apresentados. Daí a nossa escolha de hoje com relação ao "show" de Luiz Gonzaga, na PRA-9. Porque o popular "Rei do Baião" está na ordem do dia, levando multidões à freqüência da Mayrink, no dia em que seu programa vai ao ar.



Como é feito, assim, o programa do "Luí"? E' o que vamos mostrar nesta reportagem. Depois de uma transferência sensacional da E-8 para a PRA-9, Luiz Gonzaga — que é um artista dos mais ocupados, por causa dos seus inúmeros compromissos em todo o Brasil — ficou à vontade para realizar um programa todo seu, tipicamente de música regional brasileira. Concretizando seu velho sonho, convocou seus dois parceiros, Zéquinha e Catamilho, para uma investida fulminante do baião, na luta pela valorização cada vez maior da nossa música, seriamente ameaçada com a infiltração de tantos rítmos estrangeiros em nossas próprias plagas. Daí, com a sua sanfona famosa, o "triângulo" do Zequinha e o zabumba do "Catamilho", Luiz Gonzaga tomou postos, apresentou-se ao microfone da PRA-9 e fêz o sucesso que ainda está obtendo.



Mas vamos contar como é o programa. Não há nada escrito. Nem ensaios prolongados, à maneira dos programas-montados, que exigem séculos de preparo para a sua irradiação definitiva. Luiz, que escreve a maioria das suas melodias, por isso mesmo impregnando-as de uma admirável poesia nordestina — e brasileira, enfim! —, escolhe as músicas do programa: chama os dois companheiros, ensina as primeiras audições e, tudo assimilado, vai para a Mayrink Veiga, algumas horas antes do seu programa. Ali realiza um outro e pequeno ensaio para o ajuste final. Quase sempre o ensaio conta com a presença de inúmeros artistas da PRA-9, pôsto que, simpaticissimo e cordial, êle absorve o carinho dos seus companheiros de trabalho. Sem gravata, as mangas da camisa arregaçadas, "Luí" começa o trabalho. Num momento entende que determinada melodia não se adapta muito com o espírito que deseja emoldurar na sua apresentação da noite. Troca os números, acerta os detalhes, brinca no próprio ensaio, sem poder controlar o seu bom humor e, nesse espírito, vai até a hora do programa.



Antes, d. Helena, sua dedicada espôsa, faz um balanço na correspondência, apurando os pedidos mais volumosos para a repetição de melodias. Calcado nessa opinião popular é que Luiz prepara as suas audições, atendendo às solicitações dos fans. Vamos, então, para o microfone. O dia é: quarta-feira. O horário: 20 horas e 30 minu-



Num instante do programa, êle recebe um abraço de Jaime Moreira Filho, seu admirador ferrenho e sincero. "Luí" tem milhões de amigos, no rádio ou em qualquer parte

★



tos. E a freqüência: 1.220 quilociclos. O patrocinador continua o mesmo: "Café Paulista".



Durante a programação, Luiz Gonzaga, sorriso sincero e a flor da pele, consegue contagiar os espectadores no auditório e os ouvintes em-casa. Dizem-no o melhor remédio contra a tristeza. Porque suas músicas, sinceras e bonitas, transmite felicidade. Seu bom humor, por outro lado, também contagiante, domina o público. E é durante os trinta minutos de seu programa que êle se "espalha", movimentando o auditório, conversando com os ouvintes, naquela sua maneira singular de "bate-papo". E se por acaso existe um pernambucano no auditório, — a colônia não falta! — aí é que Luiz "acaba com o baile", fazendo blagues e contando coisas de sua terra, naquela personalidade à tôda prova.



Bem, focalizamos, aqui, um programa de Luiz Gonzaga no Rio de Janeiro. Mas êle é um artista do Brasil em pêso. Em São Paulo suas audições na Rádio Cultura são verdadeiras "coqueluches" — o que demonstra a elasticidade do seu talento, capaz de atender a platéias diferentes de gostos e temperamentos. Correndo o Brasil, pois que além dos seus programas radiofônicos no Rio e em São Paulo ainda encontra um "tempinho" para cantar noutros lugares durante os sete dias da semana, êle está permanentemente em contacto com os fans, sabendo-lhes das vontades e sentindo-lhes, intensamente, as reações. Dessas observações "Luí" colhe material precioso para os seus discos e programas. Aliando tudo isso ao seu talento e personalidade, consegue o que muitos não obtêm: bater records de venda de discos e manter-se campeão de um horário radiofônico, no Rio e por onde passa.

E aí está o programa: Luiz Gonzaga sacode a sanfona reluzente, Catamilho bate no zabumba e Zéquinha faz soar o "triângulo". O auditório pede "bis"! Como é querido êsse Luiz Gonzaga que é agora a grande atração da Mayrink!



E para terminar: Luiz Gonzaga está completamente bom do desastre que por um triz não lhe roubou a vida. Seu restabelecimento foi, por assim dizer, milagroso. Os próprios médicos não acreditavam que êle voltasse às atividades artísticas antes de seis meses. Mas "Luí", cabôclo forte e decidido, venceu a morte, curou as fraturas e aí está, feliz e famoso, como se nada lhe tivesse acontecido. A êle ou aos seus dois parceiros, que, diga-se com sinceridade, viram a morte de perto!

AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS MUSICAIS ESTÃO EM

"VAMOS CANTAR"

De agôsto

TRÊS CRUZEIROS

Em todos os jornaleiros



Nelson, Emilinha e César de Alencar, após a estréia do Nelson, na Rádio Nacional

NELSON GONÇALVES fez sucesso na Argentina, VOLTOU... E FOI PARA A RÁDIO NACIONAL!

Figurando no grande "corte" que a Rádio Nacional realizou há pouco tempo no seu elenco, nem por isso Nelson Gonçalves perdeu seu prestígio. Corrigindo seus defeitos, disciplinando-se de forma radical, êle mostrou que estava em forma. E o resultado é que a própria Rádio Nacional foi contratá-lo de novo, cobrindo a lacuna que se fazia sentir no seu "cast".

VOLTOU À SUA ANTIGA EMISSORA O ARTISTA QUE OS PORTENHOS NÃO QUERIAM DEIXAR SAIR DA ARGENTINA — EXCURSIONARÁ À HAVANA E, DEPOIS, SEGUIRÁ PARA HOLLYWOOD



A volta de Nelson Gonçalves à Rádio Nacional surpreendeu a muita gente. Depois de uma vitoriosa excursão à Argentina, país em que permaneceu quatro vêzes mais que o tempo previsto em sua temporada, acreditava-se que êle voltasse à Rádio Mayrink Veiga, emissora com a qual chegou a entabolar negociações. Entretanto, atendendo a detalhes particulares e às insistentes propostas da PRE-8, Nelson Gonçalves acabou por assinar contrato com a sua antiga emissora. E lá se encontra, depois de sua estréia triunfal no programa do César de Alencar. Apesar disso, Nelson Gonçalves não desistiu do seu roteiro de excursão a Havana e Hollywood. No princípio de 1952 êle embarcará para Cuba, de lá seguindo para a capital do cinema, onde já possui um contrato para a realização de um teste que talvez o converta num dos ídolos da tela!









FEIRA de AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

VOCÊ NÃO ACREDITA ?

Há na Rádio Tupi, um programa com o título "Incrível! Fantástico! Extraordinário!" Êsse programa é dirigido e apresentado por Almirante. E a "maior patente do rádio" começa assim: "Você não acredita no sobrenatural? Então, ouça!" E segue uma série de casos de arrepiar os cabelos. — Como o pessoal de rádio é muito venenoso, menos eu (Deus que me perdôe a calúnia) no dia do tal programa, alguns artistas conversavam nos corredores da Tupí, quando Almirante aproximou-se do microfone e, procurando fazer uma voz cavernosa e misteriosa, começou: "Você não acredita no sobrenatural? Então ouça"... — foi quando, alguém do grupo venenosamente, completou: A Seqüência G-3!



VOCÊ SABIA...

... que, se todos os artistas da Nacional tivessem que trabalhar num só dia, fazendo apenas um número cada um, o dia teria que ter 72 horas?

... que quando Black-out em casa pega o pente para se pentear, os filhos saem de perto, porque êle fica... impróprio para menores?

... que algumas estações aumentaram sua potência passando a cobrar mais pelos anúncios e pagar menos aos "impotentes"? (artistas)

... que a Mayrink Veiga é a única emissora que tem dois auditórios funcionando? Um no segundo andar, outro no térreo, sendo que o do segundo andar escuta e o do térreo (sempre lotado) fala?

... que, mesmo o Palmeiras sendo vencedor, a Copa Rio foi para a Itália, porque as finais foram disputadas por clubes estrangeiros? Vasco (português) Palmeiras (italiano) e Juventus (idem)?

... que, por falar em Copa, o Brasil só deveria disputar copo ou capa do mundo?



SE FÔSSE ASSIM...

— Doutor, o senhor que é deputado, pode me dar uma recomendaçãozinha para o "Seu" Anselmo Domingos?

— Para que? A senhora quer se empregar?

— Não senhor. Quero sair na capa da REVISTA DO RÁDIO...



SENHORES ARTISTAS DE RÁDIO !

Todo programa tem um locutor ou um animador, portanto, não falem, por favor! Ou por outra; digam apenas isto "Vou cantar a música tal, de fulano e beltrano". E, só! Não deixem que os ouvintes percebam que alguns de vocês "só sabem cantar". Se vocês passarem a falar e os locutores em represália passarem a cantar, lá se vai o nosso rádio para a conchinchina! Atendam meu apêlo! Chega de batata! Batata por batata, o ouvinte prefere a holandêsa, tá bem?



INFORMAÇÃO NA "BATATA"!

(Colaboração da minha cozinheira)

Minha cozinheira, respeitosa senhora de côr, já está beirando a casa dos cinquenta e, até hoje, não aprendeu a ler, nem escrever e muito menos contar. No entanto, ela tem uma particularidade. Se lhe perguntam quanto são três maçãs e mais quatro, ela não sabe, mas, se trocarem as maçãs por cruzeiros, ela responde certinho!

Há dias, ela foi abordada na rua por uma outra de igual quilate que lhe perguntou:

— A sinhora pódi mi informá ondi fica o número 82 desta rua? Eu num sei vê número...

E minha cozinheira, tôda prosa e superior, informou:

— Oia, a sinhora vai andando, andando.., Percura o número 80 e o 84. Dispois, num tem qui errá. O 82 tá no meio...



GARÔTO "VIDENTE"!

Certa noite, Chocolate, o humorista colorido da Nacional, de volta de um espetáculo, metido no seu negríssimo "smoking" chegou à porta de casa e bateu: pum, pum, pum (parece até rádio-teatro).

Seu sobrinho, um garôto de seis anos, espiou pela veneziana e, saiu correndo de olhos arregalados...

— Mamãe, mamãe! Eu vi o peito de uma camisa branca bater na porta e, depois, sumir! E as pancadas continuaram, mamãe!...

A mãe do garôto, naturalmente também assustada, foi até a janela, espiou e, afinal, abriu a porta para o Chocolate. Mas, o guri tinha razão. E' que, o Chocolate enquanto esperava que abrissem a porta, por causa do frio fechou o palitó na frente escondendo o peito branco da camisa, porque, o resto já estava escondido na escuridão da noite...

o futuro dêle...



...está em suas mãos

Ei-la, afinal, casada! Agora, que Você realizou seu sonho dourado, lembre-se de que o futuro de seu espôso depende muito de Você. Além de carinhosa e paciente, V. precisa atender aos seus deveres domésticos, dentre os quais o mais importante é a alimentação de seu marido. Evite, por exemplo, gorduras pesadas, que dificultam a digestão e prejudicam a saúde.

Comece sua nobre missão de espôsa, usando sòmente gordura vegetal, que é mais nutritiva e mais indicada ao nosso clima. Mas exija sòmente Gordura de Côco Carioca, que é a melhor, porque não tem mistura. Repare que a Gordura de Côco Carioca se liquefaz mais depressa, o que é uma prova cientifica de que é mais fácil de digerir.

Com Gordura de Côco Carioca, Você pode preparar iguarias mais substanciosas, mais leves e mais gostosas, deixando, desde já, seu marido encantado com os seus méritos culinários!



GORDURA DE CÔCO
CARIOCA

Organize seu Livro de Receitas

Organize um rico livro de receitas de cozinha, colecionando os folhetos numerados que a Companhia Carioca Industrial oferece *gratuitamente* aos seus consumidores. Recorte êste cupão e remeta-o à Caixa Postal n.º 1.369, Rio de Janeiro, com seu nome, endereço e a revista em que foi publicado, para receber o *Folheto N.º 1*. Daí por diante, mandaremos os que Você precisar para a sua coleção.



Nome ....

Enderêço ....

Revista ....

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL

Loja: Avenida Marechal Floriano, 13-A — Caixa Postal 1.369 — Telefones: 43-6996 e 43-3036 — Rio de Janeiro



DIONÍSIO AZEVEDO

Oriundo do teatro, Taufik Jacob — êste é seu nome verdadeiro — grangeou a simpatia dos ouvintes graças às suas "performances" nas audições rádio-teatrais das "associadas" bandeirantes. Após breve passagem pela Tamoio, Dionísio Azevedo tornou às "associadas" paulistanas, nas quais continuará sua carreira de êxitos

RÁDIO de

NOVO PROGRAMA DA EXCELSIOR

A Excelsior está transmitindo um novo programa, a que deu o nome de "Que é que você faria?", estando entregue a José Ferreira Carrato a responsabilidade da sua redação e apresentação.

Trata-se de um trabalho que merece ser citado em destaque, pois nêle se percebe um sentido humano, construtivo, eis que focaliza situações, casos e dúvidas morais, sentimentais e psicanalíticas, oferecidas por intermédio de cartas endereçadas ao programa. A apresentação se faz rápida e expõe o caso, em sua hora mais flagrante, numa cena de rádio-teatro vivida pelo elenco da PRG-9. Em seguida, quando já se acha enunciado o problema, comparece ao microfone um especialista, um experimentado em assuntos de psicologia, oferecendo a diretriz para a dúvida em foco.

Em síntese: "Que é que você faria?' é uma realização de boa qualidade, com finalidade educativa e, sem se preocupar em defender qualquer tese, nêle se indica a orientação mais acertada a todos aquêles que lutam desesperadamente para sair da encruzilhada de uma dúvida.



TRÊS NOTAS

Fred Jorge é um jovem bastante inteligente, que a Rádio São Paulo mantem no seu elenco. Tôda a sua produção revela sempre a característica de quem tem aptidão literária para o "metier".



Divulga-se que Agnes Aires, uma das mais belas vozes líricas da Rádio Gazeta, deverá excursionar brevemente pela Europa.



Os Anjos do Inferno exibem-se atualmente na Excelsior. Na mesma emissora, o jovem cantor Maurici Moura vai conquistando um lugar ao sol, como intérprete de melodias populares brasileiras. Sua apresentação é feita como sendo uma "descoberta de Sílvio Caldas".

SÍLVIO CALDAS, LINDA BATISTA E LUIZ GONZAGA NA PRE-4

Três grandes cartazes nacionais estão cumprindo temporada na Rádio Cultura que, dessa forma, dá mais uma eloquente prova do seu alto aprêço pela prata da casa. Linda Batista, Sílvio Caldas e Luiz Gonzaga — os três "bigs" da música popular brasileira — alcançam um sucesso espetacular, no momento, no Palácio do Rádio, podendo-se mesmo afirmar que êles estão dominando soberanamente a preferência do público ouvinte paulistano.

AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS ESTÃO EM
"VAMOS CANTAR"
De agôsto
TRÊS CRUZEIROS
Em todos os jornaleiros

SAMBA INFELIZ

Aconselhamos a Lupe Ferreira abolir do seu repertório o samba "O buldogue da madame", pois a sua letra é simplesmente tola, ridícula e sem graça, sendo mesmo até imprópria de se dizer ao microfone. Lupe Ferreira, que é uma sambista de categoria, pode muito bem escolher outras melodias, chutando de uma vez êste infeliz "O buldogue de madame". E, para evitar mal entendidos, desejamos confessar que não somos contra o samba e muito menos contra a cantora, em quem sempre reconhecemos uma boa intérprete do nosso rítmo popular.



UM POETA NO RÁDIO

Todos so sábados, às 19 horas, o poeta Guilherme de Almeida diz versos de sua autoria ao microfone da Difusora. Os que gostam de coisas líricas e sentimentais, não devem perder êsse programa.

TOSSE? BRONQUITE?
Mel Creosotado
O anjo da guarda dos pulmões

São Paulo

RONDA DOS PREFIXOS

Como atração internacional, a Tupí apresentou o famoso "chansonier" Maurice Chevalier. Apesar dos seus 63 anos bem vividos, muitos afirmam que êle ainda está em boa forma, o que, aliás, não deverá surpreender ninguém, uma vez que há exemplos típicos de constância artística vitoriosa, como é o caso do nosso Chico Alves que, mesmo com os seus muitos janeiros, continua mantendo firme o seu cartaz. Mas, o que é verdade é que Maurice Chevalier já teve a sua grande época, a qual êle procura esticar o mais possível.

★

Waldemar Ciglioni, conhecido rádio-ator e diretor da PRA-5, estêve em férias, mas já retornou as lides radiofônicas no dia 5 de agôsto corrente.



SARITA CAMPOS

Dentre as produtoras do rádio paulistano, Sarita Campos se destaca em face dos grandes trabalhos que tem produzido. O "Teatro das 5 Horas", que a Difusora leva ao ar diàriamente, é uma das melhores afirmações do seu talento.

GRATIS

Para cada 10 discos comprados, oferecemos um album inteiramente gratis

Ventiladores — Máquinas de costura — Enceradeiras — Bicicletas

DISCOS — RADIOS

TELEVISÃO

VENDAS A PRAZO

PELO PLANO "SUAVE"

ACESSÓRIOS DE RÁDIO EM GERAL

Descontos para mecânicos montadores

Todos os sucessos musicais publicados nesta revista são encontrados em nossa discoteca

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

I. ISNARD & Cia. Ltda.

Andradas, 59 — Alfândega, 159 — Buenos Aires, 113 — TEL 43-4474 —

RIO

NOVA PRODUÇÃO DE ARMANDO ROSAS

Todos os elogios merecem a nova produção de Armando Rosas, intitulada "Teatro de Revista" e que a Record começou a transmitir dentro do programa "7 Dias". Texto, interpretação, cantores, sincronização, tudo é feito com muita habilidade, a ponto de garantir o sucesso da realização. O primeiro trabalho da série, "Alô, mister Jones", foi o melhor cartão de visita de Armando Rosas, pois notamos o interessante estilo por êle dado ao seu desenvolvimento, a fim de revelar ao turista americano as principais novidades da cidade de São Paulo. Parabens, pois, a Armando Rosas, a quem desejamos uma longa carreira ao seu "Teatro de Revista".

COISAS BOAS DA B-6

Cardoso Silva está produzindo novelas e mais novelas para a Emissora de Piratininga. Neste momento, êle está apresentando "Alvorada do amor" e "A história de uma mulher bonita", sendo de notar-se que todos êsses trabalhos trazem a etiqueta da boa qualidade. Manoel de Nobrega voltou a apresentar na PRB-6 o seu antigo "Boa noite para você", o programa que lhe deu tanto cartaz quando de sua permanência na Cultura.

★

A TV DA RECORD

Desta vez podemos informar com segurança que, a 25 de janeiro de 1952, a Record inaugurará a sua estação televisora. Paulo de Carvalho, chefe supremo das Emissoras Unidas, está tomando tôdas as providências para que a sua TV venha a se constituir em uma espetacular vitória.



DÁRCIO FERREIRA

Trabalhador, ativo, sempre com idéia novas Dárcio Ferreira é um dos mais conceituados radialistas da terra da garôa. Atualmente na Rádio Bandeirantes, é um dos responsáveis pelo êxito de audiência que "a mais popular" vem conseguindo



CORREIO DOS FANS



FERNANDO SILVA — (?) — Seu desenho está bom, mas fora do estilo desta revista. Seu traço revela personalidade e, por isso mesmo, continui.

★

NOEMIA SANTOS — (Niterói) — Reportagens, ALBUM DO RÁDIO, tudo com o Orlando Batista? Vamos ver...

★

TEREZINHA BORBA — (São Gonçalo) — Está bem, Terezinha, está bem...

★

MARLENE — (Mato Grosso) — Má vontade, só porque o Luiz Alberto ainda não saiu nas "24 horas na vida de um artista"? Oh, Marlene, por quem "sois"?

★

FAN DO RÁDIO — (Paraíba do Sul) — Aquela artista é desquitada. A Dalva de Oliveira faz anos no dia 5 de maio. Pode comprar o seu presente desde já...

★

CHUQUINHA DO FLUMINENSE — (Rio) — Mas como é o nome do sonoplasta?...

★

EVA PIRES DA SILVA — (Porto Alegre) — Endereços do Paulo Porto e Paulo Gracindo: Rádio Tupi, avenida Venezuela, 43-4.° andar — e Rádio Nacional, praça Mauá, 7-21.° andar, respectivamente.

★

FAN DA MARLENE — (Rio) — Já saiu, tudo, nas edições 4, 15, 24, 42, 57, 59, 77, 90 e 94, fora as capas, números 29 e 96.

★

MORENINHA DA PENHA — (Rio) — Qual a côr dos olhos e o nome do baterista? Como é que a gente vai saber?...

★

NELLY ROCHA — (Rio) — Entrevista com o Nilton Paz? Êle já voltou de Hollywood?

★

ZÉLIA MARIA BASTOS — (Rio) — Nas edições números 93 e 95, você encontrará as respostas sôbre o Francisco Alves.

★

ANA MARIA — (Rio) — Se o César de Alencar prefeer chamar a Emilinha de "favorita", pra que discutir com o César?

★

VALTER M. OLIVEIRA — (Rio) — Entrevista com a Arací Costa? Já saiu: edição número 84.! Ela sairá na capa, sim, num dêsses dias...

★

MARIA JOSÉ TASSO — (Vassununga) — Qual é a idade da Dalva de Oliveira? Ela não diz...

★

MARIA DA GLÓRIA — (São Paulo) — Quando é que o Carlos Galhardo vai sair na capa? Já saiu, edições números 25 e 62.

★

VANETTE PEREIRA — (Estado do Rio) — Você pergunta: — "quantos anos tem o lindíssimo Ivon Curi?" Uns 25 anos...

AMADEU RAMOS — (?) — Claro que ainda trabalha no rádio-teatro. Se êle souber da sua pergunta... morre!

★

DEJANIRA SHUHAMA — (São Paulo) — Lúcia Helena é solteira. Idade. Não diz.

★

RADIOLINO — (Campos) — Aqui mesmo, na REVISTA DO RADIO...

★

LAURO MENDES — (Rio) — Não, a cegonha ainda não andou por aqueles lados...

★

LAURA MAIA — (Rio) — Na capa da REVISTA DO RÁDIO, Adelaide Chiozzo e Carlos Maia? Tá bem...

★

DOMINGOS BRAGA — (Rio) — Endereços de Elvira Pagã e Luz del Fuego? Um só: Teatro Recreio!

★

ANA MARIA MENDES — (Juiz de Fora) — O Hélio Chaves vai gravar, num dêsses dias, bem próximos. Vamos entrevistá-lo, na primeira oportunidade.

★

MARIA MENDES — (?) — Os nomes de Amélia Simone e Emilinha Borba? Lá vão: Amélia Coelho e Emilia Savanna Borba, OK?

★

MÁRIO ANDRADE — (Miracema) — Outra entrevista com os "Copacabana"? Vamos ver...

★

IRENE FORTUNA — (São Paulo) — Como é a história?...

★

DALCIRA ANA LEITE — (Cornélio Procópio) — Enderêço, completo, da Rádio Nacional? Pois não: praça Mauá, 7-20.° andar, Rio.

★

JUJUBA — (Rio) — Nossa! Que pergunta! Qual o número do sapato e do salto da Emilinha Borba??!!! Vá lá: 34 e sete e meio. Serve?...

★

MARIETA GUSMÃO — (Rio) — Tem certeza de que ela é noiva? E se garantirmos o contrário?...

★

SALUA — (Irajá) — Por que o Gregório Barrios não é contratado pela Rádio Nacional, ao invés do Fernando Albuerne? Questão monetária, Sálua!

★

SILVIA GARCIA — (Rio) — Está bem, vai sair a entrevista com o José Augusto, sim...

MAMEDE DE SOUZA — (Rio) — Enderêço da Odete Amaral: Rádio Clube!

★

NILCE WILLIAMS — (Cafelândia) — Ninguém sabe qual o estado civil do César de Alencar. Êle não diz, não!

★

JANDIRA GARDULHO — (São Paulo) — Se os artistas gostam de excursionar pelo interior do seu Estado? Leia a reportagem do Celso Guimarães na edição número 89!



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 39,80.

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

Cupom «Escola de Corte e Costura São Paulo»

Nº 6 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates

À Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "VOGUE"

Rua 2, N.° 1021 — Caixa Postal 152

RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres.

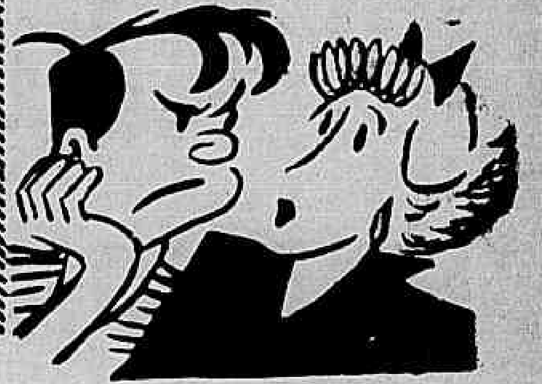
NOME...

RUA.................................Nº...........

CIDADE........................ ESTADO...............



CORREIO DOS FANS



SARAH — (Santa Catarina) — Nessa revista é apenas de rádio. Vai daí...

★

FAN DE EMILINHA — (Campos) — Quantos discos foram vendidos do baião "Paraíba"? Uns 50 mil.

★

TÔNIA MARIA FERREIRA — (Curitiba) — A secção "24 horas na vida de um artista" não acabou! Veja, por exemplo, neste número, com a Marion.

★

SEBASTIANA — (Rio) — Tá legal...

★

APARECIDA DOS REIS — (Fortaleza) — Se a Regina Flores é noiva do Rui Rei? Como, se êle já é casado?!

★

SUELY RODRIGUES KURZ — (Rio Grande) — O Vicente Celestino, por enquanto, está fora do rádio. Por uns tempos, só...

★

CLÉLIA SUZANA — (João Pessoa) — Pode mandar...

★

VERA LIMA — (Rio) — Entrevista com o Osvaldo Sargentelli? Se você faz muita questão...

★

MARIA DE LOURDES ARRUDA — (São Paulo) — Entrevista com os "Quatro Ases e Um Coringa"? Veja a edição número 22. Mas vamos fazer outra.

★

FAN DO J. SILVESTRE — (Rio) — Idem, com o seu ídolo, edição 60.

★

ABRAHAO JOSÉ ALVES — (Volta Redonda) — O nome, todinho, do Germano é João Dias. Não é?

★

NADIR — (?) — E', parece que ela vai ficar pra titia, mesmo!

★

PEDRO PAULO CARVALHO — (Belo Horizonte) — Escreva diretamente para a ABR, rua do Acre, 47, 8.° andar.

★

SÔNIA MARIA — (Irajá) — O Valdir Amaral não merece uma entrevista, não; merece logo duas!

★

NORENO — (Valparaiso) — São casados, sim. A Emilinha revela, nesta edição, porque não envia fotos. Leia a entrevista...

★

FAN DE EMILINHA E CÉSAR — (Estado do Rio) — Por que a "favorita" não grava a versão brasileira do tango "No dia em que me queiras"? Porque... ainda não pensou no assunto.

★

MARIA NICEA — (Vitória) — O jeito é você escrever, outra vez, para o Francisco Carlos.

★

ESCRAVO DA FADA SANTORO — (Campo Grande) — Está bem, amigo, está bem: não se escravize à idéia, porque publicaremos, um dia, uma capa com a Fada Santoro.

ALAYDE BORGES — (Rio) — Quem responde? Só pode ser... o redator da secção!

★

IRAQUENA AMAR — (?) — Vamos botar o Raul Zanoni no "Eu Gosto", pode esperar. Colaborações? Aceitamos... e publicamos, desde que o mereçam. O Moraes Neto pretende voltar, breve, ao rádio. O Ribeiro Fortes é do grupo dos celibatários incorrigíveis. Chega?

★

MARLY — (Varginha) — Capa com a Terezinha Nascimento? Sairá...

★

SILVIA REMEDIOS — (Guaíba, R. G. Sul) — Não, o Telmo de Avelar ainda não fêz a "loucura" — como você diz! — do casamento. Endereço? Rádio Tamoio, Avenida Venezuela, 43-2.° andar.

★

MINEIRINHA — (Belo Horizonte) — Uma capa com o Antônio Leite... e sua "doçura"? Tá bom, deixa!...

★

NENITA FERNANDES — (Minas) — Marlene já saiu na capa, edições 29 e 96, e nas "24 horas", número 57. Ela naturalmente ficará em Paris algumas semanas... se já não voltou.

★

NADIR DA SILVA GOMES — (Rio) — O Zé Gonzaga vai sair na capa da REVISTA DO RÁDIO. Sim. Se êle atende às fans? Claro que sim, ué!

★

TALES EUGENIO — (Rio) — Idades, hein? Vá lá: Domingos Martins: 18 anos. Aliomar de Matos: 23 primaveras.

★

HEDI LIMA PIRES — (Itaperuna) — Endereço da Rádio Cultura, de São Paulo? Av. São José, 1285, São Paulo.

★

ELIZABETH STABBY — (Rio) — Reportagem sôbre o Al Netto? Leia a edição número 97.

NEUZA PEREIRA — (Rio) — Se é verdade que o Afrânio Rodrigues vai casar-se com a Olivinha Carvalho? Será que êles já sabem da novidade?...

★

FAN do WOLNER CAMARGO — (Rio) — Êle vai aparecer na REVISTA DO RÁDIO, sim...

★

CARLOS JÚNIOR — (Rio) — Foi. Agora não é mais...

★

ZILA ELENA — (Três Rios) — Você está com a razão...

★

ALBERTINA MARTINS CANCELA — (Rio) — Uma capa com o César e a Emilinha Borba? Pode ser...

★

ABIGAIL CORRÊA — (Rio) — Endereço da Continental: Avenida Rio Branco, 173-19.° andar.

★

DOLORES NUNES — (Belo Horizonte) — Tudo aquilo com a Eliana? Vamos ver, devagar...

★

IVONE GONÇALVES — (Rio) — Pronto, atendemos ao seu pedido. Viu a edição número 97?

★

NORMA DA SILVEIRA — (Rio) — O Nelson Silva não é broto, não. Nem balzaqueano...

★

REGINA CELIA — (Volta Redonda) — Está bem...

★

ALBUQUERQUE — (Espírito Santo) — O Nélio Pinheiro é católico, sim. Por que?

★

CELI — (?) — De fato é lastimável que o Jorge Fernandes não tenha, no Rio, uma emissora para cantar. Pergunte ao Manèzinho Araújo o que foi que o Xavier Cugat disse dos brasileiros...

Correio dos Fans

Revista do Rádio

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

O CEGO DO CAIRO

Peça de radio-teatro de BERLIET JÚNIOR

(Cont. do número anterior)

CEGO — Cinco horas, disseste tu, jovem ?

PEDRO — Calculo isso.

CEGO — Cinco horas... cinco horas... Então devemos estar próximos ao abrigo antigo...

PEDRO — Realmente, meu velho... Realmente... avisto daqui uma grande construção de pedra... está bem em frente ao nosso caminho.

CEGO — Tem duas palmeiras... uma de cada lado ?

PEDRO — Exatamente.

CEGO — Então é o abrigo antigo...

PEDRO — Descançaremos ali ?

CEGO — Sim... descançaremos ali algum tempo e depois continuaremos a nossa viagem para o Cairo... Ainda está muito longe, Pedro ?

PEDRO — Um quarto de hora ao passo em que vamos...

CEGO — Então, caminhemos, meu filho... comeremos alguma coisa, enquanto refrescamos nossas cabeças dêste sol inclemente do deserto... Caminhemos...

PEDRO — Acho-te admirável, velho Mahumud... Como conheces tão a fundo a região... Como localizaste tão justamente o abrigo antigo ?

CEGO — Meu filho, há quarenta anos que me falta a visão, mas, cego como sou, conheço estas terras como ninguém. Conheço o Nilo, desde Assuan até Alexandria, onde êle entrega as suas águas abençoadas ao Mediterrâneo. Minha mão de pedinte, extendeu-se aos habitantes de quase tôdas as aldeias do nosso amado Egito, implorando ao bom coração dos homens. O velho Mahumud, meu filho, comeu o pão que se amassa no Sudan e já bebeu a água das nascentes do Sinaí, lá do outro lado do Suez...

PEDRO — E como ficaste cego, meu bom velho ?

CEGO — Trabalhando numa pedreira de mármore em Assiuti.

PEDRO — E fazes ainda essas longas caminhadas ?

CEGO — Agora não, os anos aconselham menos esforços... só percorro as aldeias próximas do Cairo... (Lamentando-se) — Aí ! Como sinto saudades das lindas plantações de algodão, de arroz e de milho às margens do Nilo Azul... Não mais poder ver o fellah de peito nú e musculoso, sólido e lustroso como o bronze, guiando a charrua, trabalhando sem descanço e cheio de fome...

PEDRO — Estima o fellah, Mahumud ?

CEGO — Se estimo ? O fellah é a alma e o Nilo é o sangue do Egito. A fome do fellah, meu filho, é que garante a fartura e a prosperidade de nossa terra. O fellah é o complemento dêsse rio sagrado...

PEDRO — Pronto, meu velho... Chegamos... (Admirado) — Oh !...

CEGO — Que foi, meu jovem ?

PEDRO — Como é grande êsse... abrigo de caravanas...

CEGO — Foi construído pelo sultão Azdul Mejid. Aqui param e descansam as caravanas... estamos próximos do Cairo...

PEDRO — Tem uma aldeia aqui perto...

CEGO — É a aldeia de El Doke... Gente boa a caridosa... vive aí...

PEDRO — Vem, meu velho...

CONTRA-REGRA — PASSOS.

PEDRO — Senta-te aqui nesta pedra... aqui...

CEGO — Obrigado, Pedro ! Que Deus te abençoe... que cumule de bens e de graças a ti e a tua descendência...

PEDRO — Bem... Vou preparar qualquer coisa para comermos...

CEGO — Que Alah conserve a tua saúde e dê aos teus antepassados a infinita glória...

PEDRO — Toma, meu velho... aqui... Azeitonas... pão... agora, tâmaras... São dôces... preparadas por minha mãe, Mahumud...

CEGO — Abençoado sejam os ventres das mulheres que dão ao mundo almas dígnas e caridosas... abençoados sejam... Deus tem sido generoso para comigo... (Mastigando) Em tôda viagem que faço encontro, sempre, um companheiro e um amigo... (Mastigando) Abençoada seja a mão que da de comer o que o coração manda... (Transição) Como disseste tu, chamar-se a tua aldeia, Pedro ?

PEDRO — Maguezuma.

CEGO — Nasceste lá ?

PEDRO — Nasci. Mas minha família é oriunda de Fayum, meu velho...

CEGO — Fayum ? Conheço Fayum... eu era moço... tinha a luz dos meus olhos... Fayum, onde estão as ruínas do grande Labirintho... Como são férteis os vales de Fayúm... (Transição) Por que deixaste a tua aldeia e a tua família, rapaz ?

PEDRO — Não deixei por minha vontade, velho Mahumud. Foi meu professor que me aconselhou que viesse para o Cairo tentar a fortuna... Foi o meu bom professor Ismail...

CEGO — Teu professor ? Pobre provinciano, é êsse teu bom professor, menino... Êle não conhece o Cairo. Se o conhecesse, deixar-te-ia vivendo na calma e na simplicidade da terra onde pela primeira vez surgiu aos teus olhos a luz do sol.

PEDRO — Por que dizes isso, meu velho ?

CEGO — Porque o Cairo, criança, não é apenas uma grande cidade. E' um lugar onde a astúcia e a inteligência caminham de mãos dadas... A vida no Cairo é muito difícil, Pedro...

PEDRO — Mas eu levo dinheiro comigo, velho Mahumud...

CEGO — Dinheiro ? (Rindo suavemente) Julgas então, meu ingênuo rapaz, que umas insignificantes moedas de prata são suficientes para um pobre roceiro viver numa cidade como essa ?

PEDRO — Não. Trago comigo muito mais... Trago comigo doze libras ouro meu velho... Doze libras otomanas...

CEGO — Doze libras otomanas? (Pausa) — Mas... mas isso é uma fortuna para um filho de lavrador...

PEDRO — Tens razão, Mahumud... mas êsse dinheiro foi o meu professor Ismail que mo emprestou...

CEGO — Emprestou-te êsse dinheiro ?

PEDRO — Sim... para começar a minha vida no Cairo Êle tem a certeza que triunfarei...

CEGO — Êle deu-te essa fortuna ? Um milagre .. Existir um homem que ofereça a outro tanto dinheiro, é um milagre... em nosso tempo... aqui no Egito... um milagre...

PEDRO — O professor Ismail é um homem muito bondoso, Mahumud.

CEGO — Teu professor não é um homem, Pedro. É um santo.

PEDRO — Sim... um santo... (Tom) Queres mais azeitonas ?

CEGO — Não... obrigado... Estou saciado na minha fome... Elevo a Deus e a Mahomed a minha gratidão... (Pausa) — Pedro...

PEDRO — Fale, Mahumud...

CEGO — Quero dar-te um conselho... Cuidado com os ladrões no Cairo, meu filho... muita cautela... És ainda um inexperiente... todo o cuidado é ainda muito pouco, entendeste ?

PEDRO — Nada receies, meu velho Mahumud... Trago êsse dinheiro muito bem guardado no meu cinto de lona... Neste cinto será bem difícil roubá-lo...

CEGO — Muito bem... Nunca te separes dêste cinto... nunca o tires... dorme e acorda com êle. Essa fortuna é o teu futuro... muito cuidado,... eu conheço o Cairo e a sua gente, meu filho...

PEDRO — Sim, meu velho... seguirei o teu conselho, como seguiria as palavras de minha mãe... Nunca me apartarei dêsse cinto. Não pelo ouro que conduz... êste cinto é uma relíquia... pertenceu a meu pai... E' pena o velho Mahumud não enxergar... Senão veria como é linda esta peça... E' todo branco, com listras vermelhas... Um lindo trabalho de Alexandria...

(Cont. no próximo número)

ÁLVARO GRAVADOR
CLICHÉS
DESENHOS
TRICOMIAS
Rua do Rosário, 170 — 2.º and. — Tel. 23-6227
CLICHÉS EM 24 HORAS

PARA ATENDER A INSISTENTES PEDIDOS
MAIS ALGUNS EXEMPLARES DO LUXUOSO
Album do Rádio
DÊSTE ANO
Foram colocados à venda!
Em qualquer jornaleiro pode ser encontrado ainda o
Album do Rádio
contendo as mais belas fotografias dos artistas de rádio!
CR$ 20,00

REVISTA DE CINEMA

Por ADOLFO CRUZ

PELAS CALÇADAS DA CINELÂNDIA. . .

Como de nosso hábito, íamos tranquilos pelas calçadas da cinelândia. Foi quando, uma série de pescoços se voltaram, rápida e maliciosamente para trás. Que teria acontecido de anormal?

Apenas, uma das 'estrêlas" sonhadoras do cinema nacional fazia o seu "footing night", num exibicionismo de abrir e fechar o comércio.

Uma coisa louca! Não era feia a mocinha, mas, exagerava em seus gestos, tinha um sorriso sofisticado e caminhava como se estivesse pisando um luxuoso tapete, exclusivamente seu.

Foi nesse instante que nosso irrequieto espírito de comentarista nos fêz saldar mais um compromisso semanal com a REVISTA DO RÁDIO...

★

Ela, a elegância, personificada, a deusa levada ao altar da extrema vaidade por súditos "bonitões", por acaso, nos servia de inspiração...

★

Sim, essas jovens beldades do cine brasileiro devem atentar para a realidade da vida. Busquem na naturalidade o atrativo máximo para o grande público e se sentirão mais felizes.

Nunca se esqueçam de que mulheres feias têm sido notáveis artistas. Exemplificando: Bette Davis e Katharyn Hepburn.

Contem com a nossa solidariedade as intérpretes do mundo cinematográfico, quando amarem a simplicidade. Boas amiguinhas, "olhai os lírios dos campos"...



A TIMIDEZ DE BOB HOPE. . .

No clichê acima vemos numa concepção de um caricaturista norte-americano, Bob Hope sendo surpreendido ao sair do banheiro.

Corou de vergonha o pobre rapaz e seus cabelos rapidamente se arrepiaram... Isto, no entanto, não passa de uma "blague", pois na vida real Bob, que tivémos oportunidade de conhecer pessoalmente, é de um desembaraço a tôda prova. Até na presença de sua espôsa, o rival número um de Bing Crosby, eterno apaixonado de Dorothy Lamour, cortejou "estrêlas" do cinema. Entre muitas, mereceu especiais atenções do amável comediante a nossa popular Mary Gonçalves.

VINTE ANOS COMPLETOU A ART FILMS

Há vinte anos, a Art Films vem ocupando na cinematografia brasileira, um lugar de destaque, todo de iniciativas e glórias renovadas. Em 1931, quando ninguém acreditava fôsse possível a volta dos filmes alemães e franceses, banidos das nossas telas um novo distribuidor de filmes abria sua agência no Rio de Janeiro disposto a fazer com que o público voltasse a admirar o grande cinema europeu através de suas obras mais representativas. Êsse distribuidor foi Ugo Sorrentino que — concluimos neste ano social de 1951 — realizou o inesperado. Trata-se de uma organização a quem hoje em dia os fans devem o reconhecimento por obras notáveis, verdadeiras expressões da sétima arte. De utilidade pública, conquistou a Art Filmes, os merecidos louros da vitória, fruto de inauditas lutas que evidenciaram o destemor de espíritos produtivos.

Você deve procurar nos jornaleiros

VAMOS CANTAR

De agôsto

Três cruzeiros apenas

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

CARIOCA, 46-48

SETE DE SET. 199-201

MOVIMENTO

Linda Batista começou a escrever uma secção de rádio na "Última Hora" e agora é que ela (a Linda) vai ver o que é dor de cabeça. ★ De Manáus nos remeteram muito gentilmente (quem foi?) a revista "Sintonia", bem feita, com gôsto e atração. ★ **Emilinha Borba nos telefonou zangada "imagine você que uma rádio está dizendo que agora é que eu estou amando"... Errado, erradíssimo. Emilinha sempre amou e amará. A publicidade não foi bem feita.** ★ David Nasser, sempre arguto, aproveitou um tema desta revista e fêz, muito bem como sempre, uma grande reportagem para o "Cruzeiro" sôbre a história de Chico Alves e sua espôsa. ★ **E a propósito do caso do Chico ficou-se sabendo de quanta gente já é velhinha, para poder servir de testemunha...** ★ Al Neto é sempre a distinção em pessoa. Não há recepção em que êle não nos convide. Lamentavelmente porém a enxaqueca nos veio no dia em que o hábil cronista apresentava Mr. Muller. ★. **Vocês vão ver, no próximo número desta revista, como tôda a gente do rádio, em pêso, é a favor do divórcio. Até o Barcelos, casadinho de outro dia!.** ★ A propósito, o Jorge Veiga deu uma entrevista ao Barcelos, dizendo que o seu primeiro "cachet" no rádio foi de 5 cruzeiros e que fui eu que lhe dei. O Barcelos riu e achou que era pãodurismo. Mas esqueceu-se que isso foi há quase 10 anos, quando 5 cruzeiros era um ótimo numerário. Saia até briga para uma vaga no programa, pèssimamente apresentado por mim. (Agora é que vejo que o Luiz Jatobá tinha razão, nunca eu haveria de ser um locutor de rádio). ★ **Tenho ouvido também, com prazer o programa de José Augusto, pela manhã, na onda da Mauá.** ★ Aliás, espera-se da Mauá uma nova e brilhante fase. Eu já uma vez disse aqui e agora repito que o major Manes já fêz em poucos dias pela H-8 o que o sr. Matos Peixoto não fêz num tempão. ★ **Recebo a segunda visita do Macedo, representante da Rádio Cultura da Bahia. Êle me convida a visitar Salvador e conhecer as dependências de sua emissora que a 20 dêste mês completará mais um aniversário. Mesmo que eu não vá, em corpo, lá estarei em espírito, eu e a revista.** ★ De Marlene chega o segundo cartão. No primeiro ela estava em Paris e a Torre tinha que vir no postal, infalìvelmente. Da segunda vez ela me escreveu de Cannes e no cartão vêem-se trabalhadores negros carregando... carregando o que Marlene? ★ **Antes de vir, Marlene já manda dizer que em 1952 voltará a França, levando consigo um baterista brasileiro. Por causa de rítmo, de quem soubesse fazer o rítmo do samba, foi que Marlene deixou de cantar em Paris. Em compensação está se divertindo como nunca, como nem em Copacabana.** ★ Aí está o torneio de futebol dos radialistas, organizado pela ABR e em disputa da taça que esta revista oferecerá ao vencedor, taça que terá o nome de Amador Santos que foi o primeiro locutor esportivo do Brasil. Pena que, feita com tanta antecedência em virtude de sua alta tiragem, esta revista não possa dar um noticiário mais vivo e mais novo dos jogos do campeonato. ★ **No dia 1.º dêste mês a Emissora Continental fêz mais um ano. Já pelo seu microfone lhe dei os meus melhores votos, coisa que aqui renovo, com muita satisfação. De propósito mesmo eu havia deixado esta nota para último lugar, nesta despretenciosa resenha, com a pretensão, talvez vaidosa, de querer encerrar com chave de ouro... A frase é velha, sei, mas a Continental merece honrarias justas, pelo que fêz, pelo que representa no rádio brasileiro, graças ao punhado de valores que lá estão, com Gagliano, Berardo, Edmar, Cozzi e outros tantos à frente.** ★ Maria Luiza tem uma das melhores vozes femininas para locutora. Vale a pena ouvir-se o seu programa, às tardes, pela Guanabara, por volta das 16 horas. ★ **Jorge Jaime já havia escrito um livro extremamente existencialista (embora científico, segundo o autor). Fêz sucesso, como não podia deixar de ser. Havia gente que queria comprá-lo mas tinha vergonha de pedi-lo pelo nome. Tenho um amigo nêsse caso mas que acabou lendo o livro que um ingenuo foi comprar. Agora Jorge Jaime editou "Ternura" do qual nos ofereceu, muito gentilmente, um exemplar. Vamos lê-lo?** ★ Que Olivinha de Carvalho está na Nacional não é novidade. O que vocês precisam ouvir é os seus discos, como o "Mouraria", por exemplo, que é uma doçura para ouvir-se à meia-luz, mesmo sem sangue luso nas veias.

ANSELMO DOMINGOS

Revista do Rádio

DIRETOR:
Anselmo Domingos

★

SECRETÁRIOS:
J. Cáspary
Borelli Filho
Milton Salles

★

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

★

CHEFE DE PUBLICIDADE:
Santos Garcia

★

Ano IV — N.º 101
14 de Agôsto de 1951

★

REVISTA DO RÁDIO
EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Telefone: 23-3989
RIO

★

Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:

Semestral .... Cr$ 75,00
Anual .... Cr$ 150,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal: Pascheal Tramontano — Interior do Brasil: Leônidas Lacerda

★

ATENÇÃO

Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Graciosa, dona de bonita voz, interpretando o nosso rítmo popular como poucas, Neusa Maria enfeita, merecidamente a capa desta edição. E' exclusiva da Nacional e grava para a Sinter.

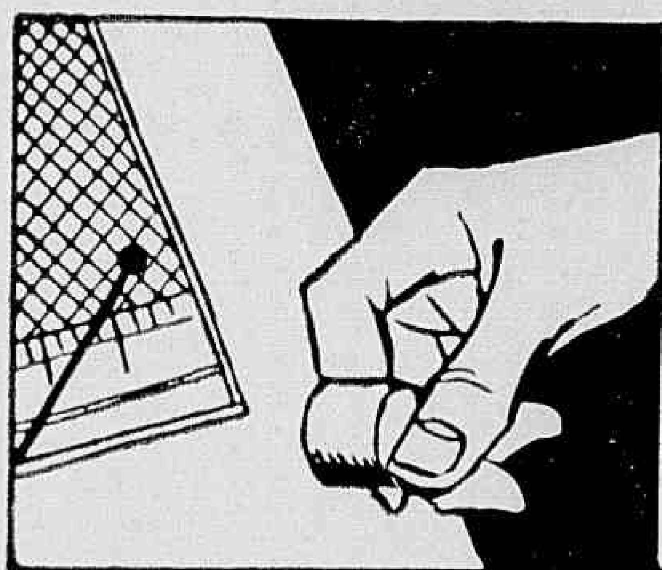
LIGUE para

a NOVA

EMISSORA CARIOCA

rádio RELÓGIO federal

A qualquer hora do dia e da noite, durante 24 horas sem interrupção, a Rádio Relógio Federal lhe dará, **minuto a minuto,** com precisão cronométrica, a **hora exata.**



É a última estação no "dial" do seu receptor.

EM 1490 QUILOCICLOS

O Grande Sucesso do Momento!

VINGANÇA

Samba de LUPICINIO RODRIGUES

GRAVAÇÃO VITOR N.º 80-0776

DO

TRIO DE OURO



Eu gostei tanto tanto
Quando me contaram
Que lhe encontraram
Bebendo chorando na mesa de um bar
E que quando os amigos do peito
Por mim perguntaram
Um soluço cortou sua voz
Não lhe deixou falar
Eu gostei tanto tanto
Quando me contaram
Que tive mesmo de fazer esforço
Pra ninguém notar

O remorso talvez seja a causa
Do seu desespero
Ela deve estar bem consciente
Do que praticou

Me fazer passar tanta vergonha
Com um companheiro
E a vergonha é a herança maior
Que meu pai me deixou
Mas enquanto houver voz em meu peito
Eu não quero mais nada
De pra todos os santos
Vingança Vingança clamar
Ela há de rolar qual as pedras
Que rolam na estrada
Sem ter nunca um cantinho de seu
Pra poder descansar.